

EUA aplicará nova tarifa de 12,5% em produtos do Brasil

Taxa anunciada por Trump vai se somar aos 25% já impostos; alegação é de “trabalho forçado” p. 5



Em algumas partes da Ilha da Pintada próximas às margens, ruas já estão inundadas; moradores seguem rotina e permanecem em casa p. 20

Águas avançam sobre Ilhas em Porto Alegre; Guaíba deve subir a 2,7 metros neste sábado

REPORTAGEM CULTURAL

A trajetória de Arthur de Faria na música e na literatura

Músico brasileiro com mais livros publicados sobre a história da música, Arthur de Faria também é o escritor brasileiro que mais discos lançou com suas composições. *Caderno Viver*



Compositor Arthur de Faria pesquisa a história da música

ELEIÇÕES 2026 p. 18

PL oficializa Zucco ao Piratini e Sanderson ao Senado Federal

AGRONEGÓCIO p. 8

Clima é o novo desafio da safra gaúcha de trigo

COMBUSTÍVEIS

Crise no Estreito de Ormuz afeta petróleo, e barril vai a US\$ 100

O petróleo subiu mais de 7% nesta quinta-feira com o Brent chegando a US\$ 100 por barril. A alta ocorre em meio à restrição do fluxo da commodity pelo Estreito de Ormuz e com a escalada de tensões entre os houthis do Iêmen e a Arábia Saudita no Mar Vermelho, o que também aumenta a incerteza sobre o tráfego no Estreito de Bab-el-Mandeb. p. 15

Indicadores

23 de julho de 2026



-0,46%

B3

Volume: R\$ 21,382 bi

O Ibovespa fechou a sessão desta quinta-feira em queda, inserido no contexto de aversão ao risco que dominou os ativos globais, traduzido no retorno do petróleo Brent para cotação de US\$ 100.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,73%	+9,68%	+30,55%

Dólar

Comercial.....	5,0834/5,0839
Banco Central.....	5,0801/5,0807
Turismo.....	5,1700/5,2120

Euro

Comercial.....	5,7840/5,7850
Banco Central.....	5,7771/5,7788
Turismo.....	5,9400/6,0420

MERCADO p. 11

XP terá máquina de pagamentos e cartão de crédito para empresas

REGINALDO MARTINS/DIVULGAÇÃO/JC



Fundador Guilherme Benchimol celebra os 25 anos da XP

/ EDITORIAL

Lei de Cotas e a busca pela inclusão efetiva no trabalho

A Lei de Cotas (Lei nº 8.213) está completando 35 anos. A legislação representou um avanço decisivo para a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitadas no mercado de trabalho brasileiro, mas o País ainda está longe de resolver a desigualdade que atinge essa parcela da população.

Sancionada em 24 de julho de 1991, a lei determina que empresas com 100 ou mais empregados destinem entre 2% e 5% de suas vagas a pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados pelo INSS. Segundo o Ministério do Trabalho, o número de brasileiros nessa condição formalmente empregados saltou de 521 mil, em 2021, para 634,6 mil em janeiro deste ano.

O crescimento nas contratações, no entanto, não se traduziu em condições adequadas de trabalho nem em perspectivas reais de carreira. É o que mostra o Radar da Inclusão 2025, pesquisa realizada com pessoas com deficiência. Os entrevistados reconhecem a importância da Lei de Cotas, mas apontam que cumprir a exigência legal não é suficiente, pois as empresas precisam oferecer programas que garantam inclusão e valorização efetivas.

O capacitismo é um dos maiores obstáculos no ambiente corporativo. Entre os participantes da pesquisa, 88% relataram já ter vivenciado alguma forma

de discriminação por deficiência no trabalho, seja em comentários ofensivos, na relação com chefias e colegas, na desqualificação profissional ou na perda de oportunidades de promoção. A estagnação na carreira é outro sintoma grave: 67% dos empregados com mais de três anos de casa nunca foram promovidos, resultado atribuído à falta de comunicação sobre vagas internas e à ausência de programas de treinamentos acessíveis.

Para grande parte dos entrevistados, as empresas ainda contratam pessoas com deficiência apenas para cumprir a cota, sem

oferecer condições adequadas de trabalho. É hora de superar essa lógica. Organizações mais diversas tendem a ser mais inovadoras e mais capazes de compreender a pluralidade da sociedade. A inclusão não é apenas uma pauta de responsabilidade social, mas

parte da estratégia de competitividade, governança e sustentabilidade das empresas.

Celebrar os 35 anos da Lei de Cotas é reconhecer que ela transformou a vida de milhares de trabalhadores e de suas famílias, mas é também admitir que seu propósito maior segue incompleto. A legislação só terá cumprido plenamente sua missão quando deixar de ser necessária – porque o preconceito e as barreiras ao trabalho tiverem sido, enfim, superados.

A inclusão não é apenas uma pauta de responsabilidade social, mas parte da estratégia de competitividade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

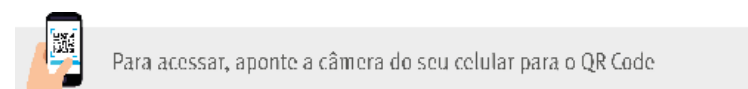
f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Os hits do rock gaúcho inspiraram a criação de uma coleção de Histórias em Quadrinhos (HQs) baseada nas músicas que embalam fãs de várias gerações. Editora-assistente do site do JC, Maria Amélia Vargas, conta como é o projeto. Mire o QR Code e assista à reportagem, que tem imagens e edição de Daniel Moragas.



O Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas nesta semana, que elevaram o nível de rios. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra, que tem apresentação de Mauro Belo Schneider e está disponível a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Como a empresa vai lidar, por exemplo, com o corte na cadeia de suprimentos? Como ela vai lidar com o corte no fornecimento de água causado por um evento extremo? E quando há pouca água, há muitas vezes problema de fornecimento de energia. Como a empresa lida com isso? É preciso analisar cada uma das possibilidades de eventos, pensar se a empresa está preparada e ver qual seria o impacto para a atividade.” **Mario Augusto Cardoso**, gerente de Recursos Naturais da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Hoje, o desafio não é apenas ter dados disponíveis. É saber quais perguntas precisam ser feitas, como interpretar as respostas e de que forma essas informações podem orientar decisões mais consistentes. A pesquisa de mercado ajuda a reduzir o peso das percepções internas e a aproximar a decisão do contexto real do mercado.” **Juliana Saboia**, mestre em Administração.

“As organizações da sociedade civil conseguem chegar até pessoas e comunidades que o Estado muitas vezes não alcança, prestando um atendimento direto e efetivo. Acreditamos que o seu fortalecimento, integrado com a ação dos setores público e privado, é fundamental para impulsionar a transformação social.” **Beatriz Araújo**, diretora-geral do Banrisul Cultural.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida, tudo tem sua razão de ser. Como criaturas de Deus, todos possuem uma missão que lhes foi confiada. Portanto, esteja sempre atento aos seus apelos para cumprir sua trajetória da melhor maneira.

Meditação

Refleta comigo sobre esta realidade, que dará um novo sabor a seu existir.

Confirmação

“Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levardes uma vida digna da vocação que recebestes” (Ef 4,1).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Amor à primeira vista

Porto Alegre não vive só de grandes shoppings. Há espaços que exalam simpatia à primeira vista, como a Galeria Champs Elysees. Fica na rua 24 de Outubro 435. É um encanto.

Será que...

Gato escaldado tem medo de água fria e porto-alegrense tem medo de chuva que cai sem parar por vários dias. Nos disseram que não há risco de o Guaíba invadir a cidade, mas neste sábado ele deve chegar ao nível de alerta. Falta combinar com o El Niño, porque a previsão é de mais chuva semana que vem. De qualquer maneira, os estragos no Interior já ultrapassaram o nível de alerta.

Curto e grosso

Recado de José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Falou que o avanço chinês no setor é uma ameaça mais grave do que as tarifas impostas pelos Estados Unidos. E o governo mais parado que água de poço.

Feliz aniversário

Julho marca os dois anos da gestão de Claudio Bier à frente do Sistema Fiergs. Desde que assumiu a presidência, em um dos momentos mais desafiadores da história recente do Rio Grande do Sul, durante as enchentes de 2024, a atual gestão buscou reconstruir a entidade, as indústrias e a comunidade. A gestão tem sido marcada pela proximidade com as empresas, pela conexão com os sindicatos industriais e pela busca de soluções para os desafios da indústria gaúcha.

Pra mais de metro

As bets tiraram R\$ 62,5 bilhões das famílias brasileiras em 2025. O dado é do Boletim Fiscal dos Estados Brasileiros. Sabe-se que de lá para cá houve uma explosão no número de apostas. Querem saber? O governo não aperta mais o parafuso tributário das bets porque entra muito dinheiro para o Grande Gastador. Como no cigarro.

Expansão acelerada

Depois de inaugurar novas lojas em Londrina, Gravataí e junto ao Hospital Albert Einstein, em São Paulo, a rede Panvel abre mais quatro unidades. Foram inauguradas novas operações em Porto Alegre, na avenida Otto Niemeyer, 911, e na capital paulista, no bairro Tatuapé. Já nos próximos dias, Curitiba recebe mais duas lojas.

União faz a força

A Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre (Granpal) se reuniu com outras três associações de municípios para assinar um termo de cooperação com o objetivo de compartilhar servidores, equipamentos e máquinas em ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante dos efeitos climáticos que constantemente vêm afetando o RS.

Mais rendimentos,
mais oportunidades.
Invista no Sicredi

Poupança Fundos de Investimentos
Renda Fixa Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe
os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e
confira o regulamento



Sicredi | Sicredi Origens RS



HISTORINHA DE SEXTA

Bastos e seu tempo

A morte do jornalista Carlos Bastos me fez fazer uma viagem no tempo de volta aos anos 1960 em diante, a uma cidade que não existe mais e a um jornalismo mais exigente, e ao mesmo tempo com buracos que eram preenchidos com episódios típicos de um tempo em que pegadinhas eram uma necessidade intelectual. Havia uma produção de sacanagens para compensar os anos pesados daqueles tempos.

Não tínhamos nenhuma das facilidades que se tem hoje. Até mesmo um simples telefonema requeria paciência para se achar um. Estranhos mecanismos eram empregados para driblar linhas eternamente congestionadas, como bater com o dedo no descanso do aparelho o número de vezes que se queria discar. Só ao vivo para explicar. A pachorra do trânsito sem sinalização com vocação para acidentes graves, por isso o noticiário policial dedicava largos espaços aos acidentes. Na política, a rigidez do regime criou mecanismos para escrever fatos que não podiam ser revelados. A criatividade exigia mentes ágeis e textos à altura.

Abro um espaço para contar uma história. Havia um repórter político do Diário de Notícias excelente, mas com texto pobre, cobria a Assembleia e o Palácio Piratini. Como era ruim, ligava para o editor ditando a informação, alegando que não havia tempo para ir à redação na avenida São Pedro.

Uma noite, o editor-chefe explodiu, dizendo que ele teria que se deslocar e bater a matéria. Contrafeito, pegou um táxi e foi lá. Sentou, puxou a máquina de escrever e a folhas tantas perguntou ao chefe se “hospício” era com ou sem H. Claro que era com H, resmungou o chefe. Não fosse a revisão, teria saído a matéria com a seguinte abertura:

- *Sob os hospícios da primeira-dama do Estado...*

O Bastos cruzou minha vida naqueles anos. Às vezes no mesmo grupo jornalístico em funções diferentes, às vezes em empresas concorrentes, mas nunca nos perdemos de vista. Fez parte da minha linha do tempo. Posso dizer com tranquilidade que havia mais tempo para o bom humor. Por isso o Bastinhos desenvolveu a capacidade de reter e criar histórias que eu tanto gostava nele. E o que é o jornalismo se não saber contar uma boa história?

Havia templos de boas histórias, bares, churrascarias como a Itabira, na avenida Getúlio Vargas. O que hoje se gasta com tecnologia na época se gastava com transmissão oral de episódios paralelos à informação. E um destes templos foi o restaurante da Assembleia Legislativa no 11º andar, um point de criação de causos, centro nervoso político do Estado.

Foi lá que reverberou a eleição de 1974, em que a oposição ao regime militar cravou uma cunha que acelerou a abertura, a eleição em que o MDB venceu de ponta a ponta em todos os estados menos um - havia só dois partidos, MDB e Arena, partido do governo.

O horário eleitoral na televisão tinha regras draconianas. Os candidatos só podiam dizer o nome e número. Essa monotonia foi quebrada com os debates televisivos, que sucederam os comícios clássicos. Um deles mexeu com todo o Estado, Paulo Brossard versus Nestor Jost, candidatos ao Senado. Jost perdeu de goleada. Tinha toda máquina estatal na mão, fora presidente do Banco do Brasil. Mas no áudio o telespectador notava o som do bater seco de dentes como mastigando sem comida, uma prótese dentária recém posta, queixou-se Jost depois. Com sua verve jurídica embebida em fina ironia, Brossard usou um personagem mudo posto à sua frente, seu chapéu.

Até hoje acho que aquele chapéu foi um símbolo cabalístico a enriquecer o debate. Foi um personagem que o ajudou, por assim dizer. Aquele debate, assistido por todo o Rio Grande do Sul, foi o marco zero do uso consciente da televisão como ferramenta eleitoral, o melhor cabo eleitoral que um candidato pode ter. Acho que só a TV pode mudar o favoritismo de Lula na eleição deste ano.

O Bastos. O que seria daqueles anos sem ele?

economia

EUA anunciam nova tarifa de 12,5% contra Brasil

Sobretaxa deve se somar aos 25% já impostos na semana passada em outra investigação envolvendo produtos brasileiros

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Os Estados Unidos decidiram aplicar uma nova tarifa ao Brasil com base na Seção 301 da Lei de Comércio. A sobretaxa de 12,5% foi anunciada nesta quinta-feira e deve se somar aos 25% já impostos na semana passada em outra investigação envolvendo produtos brasileiros.

O Brasil integra um grupo de 59 economias atingidas pela medida, cujas tarifas variam entre 10% e 12,5%.

De acordo com um cálculo realizado pela iniciativa GTA (Global Trade Alert) e encaminhado à reportagem, somando as duas tarifas, o Brasil segue como o segundo país que mais sofre com tarifaço do governo Trump só atrás da China.

Antes, como mostrou a BBC, o Brasil já tinha subido da 13ª para a segunda posição. Agora, com as novas tarifas de 12,5%, o país segue na segunda posição com uma tarifa média efetiva de 18,89%.

Em relatório divulgado no início de junho, o Escritório do

Representante de Comércio dos EUA (USTR) argumentou que, embora o Brasil afirme proibir importações produzidas com trabalho forçado por meio de compromissos assumidos em acordos de investimento e livre comércio.

“Essas disposições não vedam legalmente a importação, para comercialização no mercado doméstico, de produtos fabricados total ou parcialmente com trabalho forçado em outros países”, aponta.

Com base nessa avaliação, o USTR concluiu que a política brasileira em relação ao trabalho forçado é “injustificável” e impõe obstáculos ao comércio americano.

Na decisão anunciada nesta quarta, o Brasil foi enquadrado na categoria de países que, segundo o órgão, não proíbem a importação de produtos feitos com trabalho forçado nem fiscalizam de forma efetiva esse tipo de entrada. Ao todo, 54 países foram classificados nesse grupo.

Especialistas avaliam que a nova rodada de tarifas pode fun-

cionar como uma forma de substituir as tarifas globais de 10% pela seção 122, cuja vigência termina no fim de julho.

Essas sobretaxas haviam sido adotadas pelo governo Donald Trump com base na IEEPA (Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional), instrumento cuja utilização para esse fim foi considerada ilegal pela Justiça americana, levando o governo a buscar outras bases legais para manter as restrições comerciais.

Normalmente, as investigações sob a seção 301 têm duração de um ano. Porém, os EUA já tinham sinalizado que gostariam que este processo fosse rápido.

Jamieson Greer, representante dos EUA para o comércio, tinha afirmado no início de junho que “a falha de nossos parceiros comerciais em lidar com a importação de bens feitos com trabalho forçado é inaceitável”.

“Isso força os trabalhadores americanos a competir em um campo desigual. Não toleraremos mais essa disparidade.”

Greer sinalizou, em março,



SAUL LOEB/AFP/IC

Medida foi anunciada nesta quinta-feira pelo governo de Donald Trump

que as conclusões aconteceriam “em meses” e poderiam apontar para a necessidade de acordos bilaterais.

“Se os países não quiserem negociar, poderemos impor novas tarifas ou multas”, afirmou.

O Canadá, que estará sujeito a uma tarifa de 10% nos termos do acordo, já proíbe a importação de produtos provenientes de trabalho forçado. A União Europeia, também com uma tarifa de 10%, tem uma proibição que

deve entrar em vigor em dezembro de 2027. Mas autoridades do governo Trump afirmam que os governos não têm aplicado essas leis de forma eficaz.

As novas tarifas isentarão petróleo e gás e certos recursos naturais, bem como bens já abrangidos pelo Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) ou pelas tarifas relacionadas à segurança nacional que Trump impôs sobre carros, aço e outros produtos.

Governo diz que prioridade é evitar guerra comercial

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou na quarta-feira que o governo brasileiro não descarta acionar a Lei da Reciprocidade em resposta à tarifa de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos nacionais, mas ressaltou que o objetivo é evitar uma guerra comercial.

“Não tem retaliação. A ideia não é fazer retaliação. A ideia é buscar solução”, disse Alckmin. “A Lei da Reciprocidade está na mesa, mas esse não é o objetivo. O objetivo não é fazer guerra comercial. O objetivo é resolver o problema.”

O vice-presidente participou de evento de comemoração dos 25 anos da BandNewsTV, na capital paulista, e foi questionado, em coletiva de imprensa, sobre as tarifas impostas.

O governo norte-americano justificou a tarifa como resposta a supostas práticas comerciais desleais envolvendo temas como Pix, etanol e desmatamento. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a medida deve atingir 18% das exportações brasileiras para os Estados Unidos, equivalentes

a US\$ 7,4 bilhões em valores de 2024. “Ela é injusta, porque, quando entra um produto americano no Brasil, a tarifa média é de 3,1%”, continuou. “Não tem sentido você ter 25%, se o produto americano, quando a gente importa, é 3,1%. E, dos dez produtos que eles mais vendem para nós, sete deles têm tarifa zero.”

Alckmin reiterou que o governo federal disponibilizará R\$ 18,5 bilhões em crédito a juros reduzidos para empresas afetadas pelo tarifaço e pela Guerra do Gol-

fo, além de setores estratégicos, como fertilizantes e minerais críticos. Segundo ele, o governo Lula (PT) também buscará novos mercados, sem abandonar as negociações com os Estados Unidos.

Na avaliação do vice-presidente, o entendimento sobre as tarifas e uma maior integração produtiva, numa relação “ganha-ganha”, entre Brasil e Estados Unidos, que considera benéfica para os dois países, deve avançar. Para ele, as atuais divergências comerciais são passageiras.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Alckmin diz que busca soluções sem agravar tensões comerciais

FMI diz que impacto de tarifaço de 25% para o Brasil deve ser modesto

O Fundo Monetário Internacional (FMI) avaliou que a economia brasileira continua demonstrando “notável resiliência” diante de uma sequência de choques externos e considerou que o impacto macroeconômico das novas tarifas impostas pelos Estados Unidos tende a ser modesto.

Em relatório divulgado nesta quinta-feira, após a conclusão da consulta anual do Artigo IV, o fundo também afirmou que o governo precisará promover um ajuste fiscal mais ambicioso para colocar a dívida pública em trajetória consistente de queda e projetou inflação de 5,6% ao fim de 2026, acima da meta de 3%.

Apesar das tensões comerciais, o FMI avaliou que as exportações brasileiras têm permanecido resilientes. O relatório lembra que as tarifas impostas pelos Estados Unidos chegaram a uma alíquota efetiva de 29,1% em agosto de 2025 e que as vendas brasileiras ao mercado americano caíram inicialmente, mas passaram a se recuperar a partir de novembro daquele ano.

Segundo o fundo, o impacto macroeconômico das medidas foi limitado porque as exportações para os Estados Unidos representavam menos de 2% do PIB brasileiro antes da elevação das tarifas e porque o país ampliou as vendas para outros mercados, especialmente de soja para a China.

O FMI também mencionou a proposta apresentada pelos Estados Unidos após a conclusão da investigação da Seção 301, que prevê uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, além de uma sobretaxa de 12,5% que deve ser anunciada até o fim de julho ao Brasil e a outras economias, com isenções para itens como café, carne bovina, produtos energéticos e peças de aeronaves.

Caso as medidas entrem em vigor, o FMI avalia que seu impacto sobre a economia brasileira deverá ser “modesto”, devido ao grande número de exceções e ao fato de os Estados Unidos responderem por cerca de 11% das exportações brasileiras em 2025.



Opinião Econômica

Solange Srouf

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management



Os sinais de uma crise de dívida que a eleição prefere ignorar

Brasil caminha para crise fiscal, alimentada pela trajetória explosiva do endividamento público

A disputa eleitoral de 2026 tem deixado em segundo plano um tema central: a estabilidade econômica do país. O Brasil caminha para uma crise fiscal, alimentada pela trajetória explosiva do endividamento público. Há incerteza quanto à capacidade do governo de gerar superávits primários suficientes para estabilizar ou inverter a trajetória da dívida.

Isso, em geral, eleva o prêmio de risco soberano, que, por sua vez, tende a depreciar o câmbio, desancorar as expectativas de inflação e pressionar os juros. O resultado pode acabar sendo um quadro de estagflação, com desaceleração da atividade econômica concomitante à aceleração da inflação.

Falta, porém, senso de urgência. Quando o tema aparece, costuma vir embalado em promessas de choque de gestão,

com corte de desperdícios, junção de ministérios e outras medidas simbólicas. Hoje, menos de 10% da despesa primária federal é de alocação discricionária. Há, sem dúvida, ineficiências administrativas, mas a raiz do problema está na rigidez das despesas obrigatórias, que crescem por regras próprias de indexação e vinculação constitucional.

Os títulos públicos já dão sinais de alerta. Papéis indexados à inflação são negociados com juros reais próximos de 8% ao ano em quase toda a curva, e o Tesouro chegou a cancelar leilões para não referendar a alta do prêmio de risco. Nos últimos três anos, a dívida indexada à Selic ganhou espaço e já responde por quase metade do estoque. Isso significa que um choque de risco fiscal pode elevar o custo da dívida mesmo sem novas emissões.

Entre 2014 e 2017, vivemos uma crise severa, marcada por desajuste fiscal, juros elevados, forte aceleração da inflação e contração severa da atividade. O endividamento bruto disparou de 54% para 72% do PIB (Produto Interno Bruto), enquanto o juro real de dez anos alcançou a marca dos 8%. Como consequência, o PIB per capita recuou 7,5% e a taxa de pobreza subiu de 5,2% para 7,3%, incorporando mais de 4,5 milhões de pessoas à condição de pobreza. Essa experiência deveria bastar para trazer algum senso de urgência.

Atualmente, partimos de um patamar semelhante de juro real, mas com uma dívida bruta que deve fechar o ano acima de 83% do PIB. Soma-se a isso um ambiente externo de taxas mais altas, que tende a encarecer ainda mais sua rolagem caso o ajuste não venha.

Um ajuste fiscal cumpre sua função quando reduz a incerteza sobre a trajetória da dívida, permitindo a queda do juro real e a ancoragem da inflação esperada. Isso não nasce de cortes simbólicos, mas de uma mudança de regime nas despesas rígidas: previdência, benefícios indexados ao salário mínimo e gastos vinculados à arrecadação, que consomem o Orçamento e comprimem o espaço para investimentos.

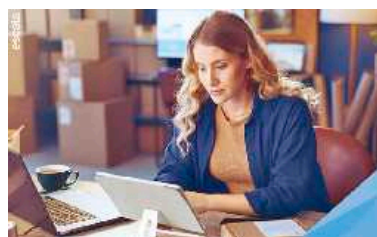
Mas será que temos sido eficientes com esse gasto crescente? A resposta é não. O Brasil registrou em 2024 os menores níveis de pobreza e extrema pobreza da série histórica do IBGE, mas poderia certamente ter alcançado mais. Entre 2014 e 2023, os gastos com Bolsa Família e BPC (Benefício de Prestação Continuada) cresceram mais de 140% em termos reais, e o número de pessoas pobres recuou apenas 11%.

Esse dado sugere que o problema não está apenas no volume dos recursos, mas na qualidade de seu desenho.

Para estabilizar a dívida em 80% do PIB, com juro real de 6,5%, o esforço fiscal necessário é de quatro pontos percentuais do PIB, não de dois. Falar em menos do que isso só faz sentido com um choque de credibilidade capaz de reduzir o custo de financiamento.

Para tal, é preciso uma agenda de reformas, com medidas estruturais amplas. Já passamos do ponto em que o ajuste poderia ser feito com folga. O cenário externo, que até aqui ajudou a suavizar os desafios domésticos, não permanecerá favorável indefinidamente.

Justamente por isso, a estabilidade econômica deveria ocupar o centro do debate eleitoral, e não a margem dele.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa?
Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Empresas devem entender que práticas ESG são inevitáveis, diz especialista

/ NEGÓCIOS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O conceito de ESG - sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança - cresce exponencialmente no ramo empresarial e move as empresas em direção a um caminho mais sustentável e responsável nos negócios. Impacto no meio ambiente, relações no ambiente de trabalho, ética e transparência são critérios avaliados por investidores para decidirem onde aportar seu capital e, portanto, urge a necessidade de se adaptar à nova realidade, afirma o especialista Rogério Baldaulf, em encontro da Câmara Brasil-Alemanha, nesta quinta-feira.

Ele explica que, para os pequenos e médios empreendedores,

ainda há reticência em aderir ao ESG. O argumento é que falta tempo e recurso, mas que, principalmente, é uma questão de prioridade. No entanto, "a mudança é inevitável", diz Baldaulf. O maior desafio, portanto, é justamente dar o primeiro passo e inserir o tópico no centro da estratégia.

Para quem está atento a essa mudança no mercado, o especialista sugere começar pelo básico: cumprir fatores regulatórios e obter certificações, como a ISO 14001 (norma internacional que estabelece os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental), pontos de sustentabilidade e, depois, avançar gradualmente para os pilares social e de governança.

Além disso, não são só os investidores e as grandes corporações em busca de fornecedores que têm um olhar mais atento para as

empresas, mas os consumidores finais também. Baldaulf reforça que, principalmente para as gerações mais novas, essa realidade já deixou de ser apenas uma tendência. "Para os meus filhos é indiscutível." E isso representa mais um desafio: além de ser sustentável, é preciso saber comunicar ao mundo. O problema é que essa necessidade também abriu uma brecha para a prática de greenwashing, ou seja, divulgar ações que não são reais para "enganar o público", e deixou empresas de fato sustentáveis com um pé atrás para expor suas práticas.

O especialista defende que as empresas devem comunicar e comprovar suas ações para evitar interpretações equivocadas e combater esse receio. E é preciso ter consciência sobre o impacto da ação de uma empresa no meio



Rogério Baldaulf falou sobre o tema na Câmara Brasil-Alemanha

ambiente, e que as medidas dos governos, apesar de primordiais, não podem ser isoladas, alerta.

Já as grandes empresas mais atentas e aderentes ao ESG, ainda não são de uma fatia expressiva e houve um certo retrocesso nos últimos anos. "Houve um retrocesso recente desde as eleições nos Estados Unidos, que forçaram, vamos dizer assim, esse atraso",

aponta Baldaulf. Por fim, salienta que, no mercado B2B, as grandes empresas estão exercendo um papel de cobrança. Elas estão começando a obrigar seus fornecedores, muitas vezes pequenas e médias empresas, a adotarem práticas sustentáveis e transparentes e obterem certificações para que possam continuar sendo parceiros comerciais.

Volta de projetos eólicos entusiasma setor no RS

Usinas em Dom Pedrito e Santa Vitória do Palmar, que somam R\$ 5 bilhões, começarão a ser construídas em 2027

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de muito tempo sofrendo com uma estagnação quanto a novos empreendimentos de energia eólica, o Rio Grande do Sul vive a expectativa da retomada de robustos investimentos nessa área. O otimismo de agentes do segmento deve-se, especialmente, à confirmação de dois projetos que devem iniciar suas obras no próximo ano, um em Dom Pedrito, desenvolvido por meio da parceria das empresas DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos, e outro em Santa Vitória do Palmar, conduzido pela Statkraft.

“São dois projetos que somam R\$ 5 bilhões em investimentos no Estado e que vão ser entregues em três anos”, destaca a presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal. Somadas as capacidades dos dois parques, eles chegarão a cerca de 1 mil MW, o que representa em torno da metade de toda a potência eólica instalada hoje no Estado, que é de aproximadamente 2,1 mil MW.

Para se ter ideia do tamanho desse salto, a atual capacidade só foi alcançada com o parque eólico Coxilha Negra da Eletrobras (atual Axia), localizado em Santana do Livramento, que foi inaugurado em abril de 2025, com potência de 302,4 MW. Esse complexo rompeu um hiato de

vários anos no Estado que ficou sem grandes projetos eólicos sendo materializados, tendo se estabilizado na potência de cerca de 1,8 mil MW, desde 2018.

Daniela atribui esse novo momento do setor a uma maior disponibilidade de conexão ao sistema de transmissão de energia no Rio Grande do Sul. O Estado sofreu, no passado, um grave “gargalo” nesse quesito já que muitas obras de transmissão de energia, que inicialmente foram arrematadas pela Eletrosul em 2014, tiveram que ser relicitadas em 2018, pois a então estatal federal não teve fôlego financeiro para ir adiante com os projetos. Esses empreendimentos, que compreendiam estruturas como subestações e linhas de energia, somente começaram a ser entregues, escalonadamente, a partir de 2021.

A imposição do novo cronograma para os complexos de transmissão fez com que nos últimos anos o Rio Grande do Sul tivesse dificuldade de colocar novas usinas em operação por não ter meios de escoar essa geração. A presidente do Sindienergia-RS enfatiza que é importante o Estado mostrar aos empreendedores do setor que agora possui margem de escoamento para novos projetos de usinas, assim como tem bons empreendimentos a serem desenvolvidos na região.

De acordo com Daniela, se forem levadas em consideração todas as fontes de energia, haveria no Estado, atualmente, um potencial para desenvolver empreendimentos que totalizariam



TÂNIA MEINERZ/JC

Atualmente, fonte tem capacidade instalada de cerca de 2,1 mil MW no Rio Grande do Sul

cerca de 28 mil MW, o que representaria quase triplicar a capacidade atual de geração gaúcha. Somente dentro da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), buscando licenciamento, ela informa que há usinas que somam aproximadamente 16 mil MW.

Para o diretor de Eólicas do Sindienergia-RS, Guilherme Sari, além do fortalecimento do sistema de transmissão, entre os fatores que estão contribuindo para essa retomada de iniciativas de geração no Rio Grande do Sul estão o cenário favorável para negócios e um regramento mais claro dos licenciamentos ambientais, devido ao mapeamento feito do potencial eólico no Estado, apontando as regiões que te-

riam mais ou menos sensibilidade à implantação de usinas.

Ele destaca que já se projetava que novos parques eólicos voltassem a operar no período entre 2028 e 2030. “Só que a gente não imaginava no tamanho que eles estão vindo”, resalta Sari. O diretor salienta que, além dos projetos de Dom Pedrito e Santa Vitória do Palmar, já anunciados, é possível que outras iniciativas se somem a esses empreendimentos.

Outra possibilidade que Sari vislumbra para o Rio Grande do Sul nos próximos anos é a da energia eólica offshore (no mar). Uma ação que se encontra em uma fase mais adiantada nesse aspecto é a da Aura Sul Wind. “É um projeto-piloto, mas es-

tamos abrindo uma porta para um grande mercado no futuro”, destaca o diretor de Eólicas do Sindienergia-RS.

A iniciativa, que prevê a instalação de uma usina eólica offshore na costa gaúcha (na região do município de Rio Grande), deve protocolar a sua solicitação de licenciamento ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no próximo ano. O projeto (de 18 MW de potência, o que representa cerca de 1% da capacidade instalada em energia eólica em terra no Estado) é liderado pela empresa japonesa Japan Blue Energy Co. (JB Energy) e prevê um investimento de aproximadamente US\$ 100 milhões.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO COM IA NO VAREJO

2ª EDIÇÃO

Ministrante
RAFAEL WAINBERG
 Especialista em inteligência artificial aplicada a negócios e decisão estratégica.

Inscrições em
cdlpoa.com.br

Local
 CDL POA

datas
 08.09
 15.09
 22.09

horário
 17h30 às 21h

Inscrições em
cdlpoa.com.br

CDL POA 65 anos



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Chuvas testam lavouras de trigo no Estado

Excesso de umidade no solo reduz desenvolvimento das plantas e reforça importância de práticas de manejo

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A sequência de chuvas que atinge o Rio Grande do Sul começa a colocar à prova as lavouras de trigo recém-estabelecidas. Embora o excesso de umidade já provoque redução no ritmo de desenvolvimento das plantas e aumente as condições favoráveis ao surgimento de doenças, a Emater/RS-Ascar avalia que ainda é cedo para projetar perdas de produtividade na safra, cujo plantio está praticamente concluído no Estado.

Há uma semana, o levantamento da entidade indicava que 93% da área estimada de 814,2 mil hectares já havia sido semeada. A expectativa é de que apenas pequenas áreas remanescentes, principalmente em regiões de maior altitude e de plantio mais tardio, ainda estejam sendo implantadas.

Segundo o analista de trigo da Emater/RS-Ascar, Célio Colle, os efeitos mais imediatos decorrem da combinação entre excesso de umidade e baixa luminosidade provocada pelos dias consecutivos de céu encoberto. “A planta está parada para se desenvolver”, resume.

Conforme o especialista, a menor incidência de luz reduz a fotossíntese e, consequentemente, o crescimento das lavouras. Ao mesmo tempo, as

folhas inferiores começam a apresentar amarelecimento em razão da elevada umidade, enquanto o ambiente se torna mais favorável à ocorrência de doenças.

Apesar disso, Colle afirma que o cenário ainda não altera a estimativa inicial de produtividade, projetada em aproximadamente 2,7 mil quilos por hectare. Segundo ele, a maior parte das lavouras permanece em estágio vegetativo e ainda dispõe de tempo para recuperar o desenvolvimento, caso as condições climáticas evoluam de forma favorável nas próximas semanas.

Se o rendimento projetado for mantido, a produção gaúcha do cereal deve chegar a 2,2 milhões de toneladas, quase 40% menor que a anterior, de 3,6 milhões.

Mais do que os efeitos diretos da chuva sobre as plantas, a principal preocupação dos técnicos está na capacidade das lavouras de suportar eventos de precipitação cada vez mais intensos e frequentes.

Segundo Colle, propriedades que investiram em práticas como terraceamento, descompactação do solo, plantio direto e manutenção de cobertura vegetal têm apresentado maior capacidade de absorver grandes volumes de água, reduzindo erosão, escoamento superficial e perda de nutrientes.

Por outro lado, áreas com



NORBERTO DUARTE/AFP/JC

Plantio do cereal no Rio Grande do Sul está praticamente concluído e redução de área se confirma

solo compactado ou sem estruturas de conservação ficam mais expostas ao carregamento de terra e à formação de erosões, fatores que podem comprometer o potencial produtivo da cultura.

“O que a gente consegue verificar é que esses eventos estão acontecendo mais seguido”, observa.

Para o analista, a sucessão de extremos climáticos reforça a necessidade de um manejo voltado para a resiliência das propriedades. Entre as práticas recomendadas estão a rotação de culturas, o uso de plantas

de cobertura, a formação de palhada e a melhoria da estrutura física do solo, permitindo maior infiltração e armazenamento de água tanto em períodos de chuva intensa quanto durante estiagens.

Rotação de culturas, uso de plantas de cobertura, formação de palhada e melhoria da estrutura física do solo. Essas ações fazem parte das tecnologias difundidas pelo Plano ABC+ e também integram o programa Operação Terra Forte, do governo do Estado, que busca ampliar a capacidade das propriedades de enfrentar

os impactos das mudanças climáticas. Segundo Colle, a adesão dos produtores às práticas tem sido positiva.

O episódio de chuvas ocorre em uma safra que já começou sob um cenário de cautela. Em junho, o primeiro levantamento da Emater estimou redução de 30,1% na área cultivada com trigo no Rio Grande do Sul. A decisão dos produtores refletiu a combinação entre preços pouco atrativos, restrições de crédito, elevado endividamento e previsões climáticas menos favoráveis para o segundo semestre.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de inverno	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria		
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87	
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22	
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56	

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

Escoop lança Escola de Negócios para lideranças cooperativistas

Primeiro programa focará na formação destinada ao quadro diretivo de cooperativas

/ COOPERATIVISMO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Escola Superior do Cooperativismo (Escoop), vinculada ao Sistema Ocergs, lançou oficialmente sua Escola de Negócios, uma nova estrutura voltada à formação executiva de lideranças cooperativistas e à profissionalização da gestão das cooperativas brasileiras. A novidade foi apresentada pela coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escoop, Paola Richter Londero, durante visita à sede do Jornal do Comércio.

Segundo a coordenadora, a iniciativa representa um novo momento da instituição, que passa a ampliar sua atuação para cooperativas de todo o País com programas focados em temas estratégicos como governança, sucessão de lideranças, eficiência operacional, inovação e competitividade.

“A Escola de Negócios da Escoop nasce do desafio da alta complexidade decisória no cooperativismo. Liderar uma cooperativa exige equilibrar governança, competitividade e geração de valor”, afirmou Paola.

A origem da Escoop remonta a 2007, quando o então presidente do Sistema Ocergs, Virgílio

Perius, propôs a criação de uma instituição que atuasse como curadora do conhecimento sobre cooperativismo. “Percebíamos que muitos cursos oferecidos no mercado não entendiam o nosso modelo de negócio. Precisávamos de professores que vivenciassem a realidade das cooperativas”, destacou a coordenadora. Hoje, a escola conta com 10 professores pesquisadores fixos e mais de 200 profissionais contratados sob demanda, entre executivos e especialistas com experiência prática em gestão cooperativa.

O primeiro programa da Escola de Negócios será o Prisma, formação executiva destinada exclusivamente a superintendentes, diretores, presidentes e conselheiros de cooperativas. O curso terá 40 horas de duração, começará em 14 de outubro e seguirá até 16 de fevereiro, em formato híbrido, com encontros presenciais e atividades online. As aulas presenciais ocorrerão na sede da Escoop, na avenida Berlim, 409, em Porto Alegre.

A proposta pedagógica combina estudos de casos reais, mentorias individuais e discussões conduzidas por profissionais convidados. “O foco é a tomada de decisão através do método de casos, conectando a teoria com a realidade cotidiana das coope-



TÂNIA MEINERZ/JC

Alta complexidade decisória no setor motivou escola, afirma Paola

rativas para tornar os processos gerenciais mais ágeis e eficientes”, explicou Paola. Um dos diferenciais do programa será a limitação de uma vaga por cooperativa, estratégia adotada para estimular o networking e a intercooperação entre diferentes ramos e estados.

As inscrições para o Prisma permanecem abertas até 30 de setembro no site da Escoop. Após a inscrição, os candidatos passarão por entrevista e serão selecionados 15 profissionais para compor a turma.

A criação da Escola de Negócios também responde a diagnósticos realizados pelo Sistema Ocergs junto às cooperativas gaúchas, que apontaram a ne-

cessidade de formação de novas lideranças, fortalecimento da governança, qualificação da gestão e dos processos, inovação e uso de indicadores para apoiar a tomada de decisão. “Nosso diferencial é oferecer soluções educacionais sob medida, que atendam às necessidades das cooperativas e façam sentido para o modelo de negócio”, ressaltou a coordenadora.

Com sede em Porto Alegre e mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS), a instituição é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) com nota máxima e atua há mais de 15 anos na formação de lideranças cooperativistas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	IPI	Automóveis, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Mercado condominial no foco

Acontece nesta sexta e sábado, no Centro de Eventos do BaraShoppingSul, a 9ª SindExpo. O evento reunirá 30 expositores e deve receber 1.300 participantes, entre síndicos, administradoras, conselheiros e profissionais do setor para networking e oportunidades de negócios. De acordo com Ana Franco, CEO da SindExpo Brasil, a feira tem potencial para movimentar mais de R\$ 1 milhão em negócios no mercado condominial. A programação contará ainda com palestras de importantes especialistas, que abordarão temas como governança, saúde financeira, Inteligência Artificial, liderança e gestão de condomínios de Litoral. Informações em www.sindexpo.com.br.

Uma maratona de inovação

Senai RS e Fiergs, com apoio de Sindmóveis, Movergs, InovaBento e IFRS Campus Bento Gonçalves, realizarão uma maratona da inovação na Movelsul Brasil - feira de móveis que ocorrerá de 17 a 20 de agosto, em Bento Gonçalves. É para mapear problemas do setor e propor soluções. Empresas podem compartilhar demandas relacionadas à produtividade, operação, vendas e competitividade pelo link disponível no site movelsul.com.br (aba de notícias).

O contador de passageiros

A Luminator Technology Group Brasil, com fábrica em Caxias do Sul, lançou no mercado nacional uma solução para monitoramento de entrada e saída de passageiros em tempo real. O Contador de Passageiros Luminator informa instantaneamente o fluxo de passageiros - requisito cada vez mais importante para os operadores de transporte coletivo. O equipamento já está sendo utilizado em cidades de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O comércio contra o frio

As entidades do comércio tiveram êxito na mobilização da sociedade gaúcha com a tradicional Campanha do Agasalho do Sistema Fecomércio-RS. Realizada em todas as unidades do Sesc, Senac e sindicatos empresariais, a iniciativa arrecadou 42.475 peças de roupa e 15.883 litros de leite UHT. Os doativos foram distribuídos pelo Mesa Brasil e a Defesa Civil.

Primeira infância em pauta

O Colégio Marista Rosário de Porto Alegre sedia, de 29 de julho a 1º de agosto, o 12º Encontro Internacional da Red Pikler Nuestra América, iniciativa que reúne especialistas da América Latina. A ideia é promover a formação, o intercâmbio e a reflexão sobre a educação infantil a partir da abordagem Pikler, metodologia segundo a qual a criança é protagonista do seu desenvolvimento.

Nova fragrância amadeirada

O Boticário apresenta Malbec Eau de Parfum, a versão mais concentrada já desenvolvida para a marca lançada há mais de duas décadas e que se tornou líder de mercado e referência em fragrâncias amadeiradas. Entre seus diferenciais está o Grand Select, processo que utiliza as três melhores uvas de cada dez da safra especial para compor o acorde característico do produto, que também traz a elegância do couro e o calor da baunilha à assinatura olfativa.

O descarte de pequenos entulhos

A gestão de resíduos em Gramado acaba de ganhar um aliado estratégico que transcende os canteiros de obras. Com o objetivo de solucionar as dificuldades logísticas pelo uso de caçambas convencionais - que ocupam vias públicas, exigem licenças específicas ou não acessam espaços internos -, a SOS Mini Entulhos chega a Gramado e região com um modelo inovador: a coleta fracionada por tonéis de 200 litros, movimentados com agilidade. Embora a construção civil seja um motor inicial, a solução foi desenhada para atender qualquer demanda, desde estabelecimentos comerciais e hotéis até residências particulares e condomínios.

ADVB/RS reforça foco em vendas e conhecimento

Entidade lançou nova identidade visual e detalhou projetos futuros

/ MARKETING

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Em um movimento de reposicionamento de marca e estratégia, a Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil no estado do Rio Grande do Sul (ADVB/RS) apresentou, nesta quinta-feira, em sua sede, o seu novo caminho. A mira está em se tornar a principal referência em conhecimento e conexão para vendas no Estado, impulsionando empresas, profissionais e, por consequência, a economia gaúcha.

Aos 64 anos e consolidada no campo do reconhecimento com os prêmios Top de Marketing e Exportação, a entidade quer voltar a desenvolver o conhecimento, antes uma força, que perdeu relevância recentemente. A iniciativa está, inclusive, no nome. Conforme apresentado, o intuito é recuperar o significado do “V”, de Vendas.

Para o presidente do Conselho Administrativo, Carlos Biedermann, a ADVB/RS está voltando ao seu propósito original. “Todo mundo precisa saber vender. O profissional que fica isolado dificilmente terá sucesso, pois empresas e pessoas precisam saber se vender no mercado”, destaca.

Ele também defende que, em tempos de inteligência artificial, a presença humana se torna cada



TÂNIA MEINERZ/JC

Carlos Biedermann fez apresentação do novo reposicionamento

vez mais essencial. Nos negócios, as ferramentas devem servir para aumentar a eficiência, mas as relações pessoais no processo de vendas jamais serão substituídas pela tecnologia, em sua avaliação. Biedermann acrescenta, nessa linha, que o novo modelo da entidade coloca o “ser humano no centro do processo”.

Já a vice-presidente de marketing, Gabriella Bordasch, explica que, com o tempo, os produtos ficaram maiores que a entidade, e o intuito, agora, é que ela “se torne tão relevante quanto”. Assim como Biedermann, a dirigente frisa que o grande desafio é reposicionar a entidade em um cenário de transformação tecnológica acelerada e crises constantes. Ela reforça que os próximos dez anos serão de avanços meteóricos.

A nova identidade visual foi

feita em conjunto com a Breathe Design & Strategy (BDS), agência responsável por coordenar o projeto. Sócio do negócio, Gustavo Billo conta que foi preciso entender a proposta de valor, a cultura e os diferenciais da ADVB/RS para conectar a marca ao seu público. Ele alerta “as marcas morrem não por fazerem as coisas erradas, mas por fazerem as coisas certas por tempo demais, sem perceber a necessidade de evoluir”.

E segue na toada daqueles que falaram antes ao afirmar que, em uma era de IA e evolução acelerada, a conexão humana torna-se o maior diferencial. A defesa é que o futuro pertence às empresas que usam a tecnologia para potencializar o que há de mais humano, como a sensibilidade, a criatividade e os relacionamentos.

Confiança do industrial gaúcho se mantém baixa

/ INDÚSTRIA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Rio Grande do Sul (IcEI-RS) permaneceu estável em julho de 2026, ao registrar 45,2 pontos. O indicador segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos e da média histórica, de 52,8, mantendo o quadro de baixa confiança. Os dados foram divulgados pelo Sistema Fiergs, nesta quinta-feira.

Segundo o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, a combinação de fatores internos e externos mantém a confiança da indústria gaúcha em patamar baixo desde dezembro de 2024.

“Persistem as incertezas sobre a política monetária, o equilíbrio das contas públicas e o cenário político-eleitoral de 2026. No exterior, as tensões geopolíticas e a tarifa de 25% imposta pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros tendem a reduzir a competitividade de segmentos exportadores e afetar cadeias produtivas com maior exposição ao mercado norte-americano”, afirma.

A estabilidade do índice reflete o comportamento oposto de seus componentes. Enquanto o Índice de Condições Atuais recuou 0,4 ponto em relação a junho, o Índice de Expectati-

vas avançou 0,3 ponto no mesmo período.

O Índice de Condições Atuais caiu de 41,9 para 41,5 pontos em julho. O resultado manteve o indicador abaixo da linha dos 50, mostrando que os empresários industriais continuam percebendo uma piora nas condições correntes da economia brasileira e de suas próprias empresas em comparação às observadas há seis meses.

O Índice de Condições da Economia Brasileira recuou 0,8 ponto, para 34,2, refletindo a continuidade da percepção negativa em relação ao cenário econômico nacional.

economia

XP anuncia entrada no mercado de adquirência

Companhia terá maquininha de pagamentos para empresas e cartão de crédito para pessoas jurídicas

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar, de São Paulo
gabrielm@jcrs.com.br

A XP aproveitou a celebração de seus 25 anos para anunciar a entrada no mercado de adquirência e reforçar a estratégia de ampliar sua atuação para além dos investimentos. Durante painel realizado na Expert XP 2026 nesta quinta-feira, a companhia com raízes no Rio Grande do Sul apresentou uma nova maquininha de pagamentos para empresas, um cartão de crédito para pessoas jurídicas e detalhou a meta de dobrar o tamanho da área de investimentos até 2033.

Os lançamentos são voltados ao segmento de pequenas e médias empresas (PMEs). A nova XP Empresas Pay marca a estreia da companhia no mercado de adquirência, estimado em cerca de R\$ 4 trilhões em volume de pagamentos por ano. Integrada ao ecossistema financeiro da XP, a solução permitirá, conforme a companhia, que empresários concentrem recebimentos, gestão de caixa e conciliação de vendas em uma única plataforma.

A empresa também apresentou o cartão XP Empresas Visa

Infinite, destinado a clientes pessoa jurídica. O produto oferece investback de até 1,2% nas compras, integração com investimentos e possibilidade de ampliação do limite de crédito com garantia em aplicações financeiras. Os dois produtos começam a ser disponibilizados gradualmente à base de clientes da XP Empresas a partir do terceiro trimestre deste ano.

Durante o painel, o CEO da XP Inc., Thiago Maffra, afirmou que a empresa vive uma nova fase desde 2021, quando passou a expandir sua atuação para além dos investimentos. Apesar de manter o mercado de investimentos como principal negócio, a companhia passou a oferecer conta digital, crédito, meios de pagamento e soluções para pessoas jurídicas.

“A gente entendeu que precisava ir além dos investimentos. Nosso objetivo continua sendo servir o cliente investidor, mas ampliando a quantidade de necessidades financeiras que conseguimos atender”, disse.

Segundo Maffra, essa diversificação é fundamental para sustentar o crescimento da companhia nos próximos anos. A XP administra atualmente cerca de R\$ 2 trilhões em ativos sob custódia. Há cerca de uma década,



Guilherme Benchimol destacou que a instituição quer dobrar área de investimentos até 2033

esse volume girava entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões.

Para alcançar a meta de dobrar o tamanho da área de investimentos até 2033, a estratégia passa por ampliar a oferta de serviços, e não apenas de produtos financeiros. “O planejamento financeiro resume muito essa visão. Primeiro entendemos a necessidade do cliente e só depois escolhemos os produtos. É exatamente o contrário do modelo tradicional”, explicou.

Fundador e presidente do

Conselho de Administração da XP, Guilherme Benchimol afirmou que a companhia pretende ampliar o apoio aos empreendedores brasileiros oferecendo soluções para gestão financeira e otimização do caixa das empresas. Segundo ele, o desafio dos próximos anos continua sendo ampliar o acesso dos brasileiros aos investimentos e reduzir a concentração de recursos nos grandes bancos.

“Hoje ainda existe muito patrimônio concentrado na pou-

pança e nos grandes bancos. Melhorou bastante, mas ainda há muito espaço para evoluir”, defendeu. Benchimol disse esperar que, nos próximos 25 anos, a XP continue contribuindo para democratizar os investimentos, ampliar a educação financeira e inspirar novos empreendedores. “Ajudar as pessoas a investir melhor é ajudar o Brasil a crescer. Espero que a XP continue mostrando que é possível construir uma história de sucesso fazendo a coisa certa”, concluiu.

Janet Yellen vê ameaça de Trump ao Fed e diz que banco central pode voltar a subir juros

A independência do Federal Reserve (Fed) está no centro do debate econômico nos Estados Unidos. Para a ex-presidente do banco central americano e ex-secretária do Tesouro Janet Yellen, as investidas de Donald Trump contra a autoridade monetária representam uma ameaça justamente em um momento em que o combate à inflação pode exigir novas altas de juros.

“Estou extremamente preocupada com o que Trump está fazendo. Acho que ele está realmente tentando destruir a independência do Federal Reserve”, afirmou a economista nesta quinta-feira, durante a Expert XP 2026, em São Paulo.

Na avaliação de Yellen, embora o Fed continue atuando de forma independente, o ambiente político se tornou mais delicado. Ela citou as tentativas do presidente americano de remover dirigentes da instituição e o uso de

mecanismos judiciais para pressionar integrantes do banco central, alertando que esse tipo de movimento pode comprometer a credibilidade da política monetária caso se torne recorrente.

A preocupação ganha peso porque, segundo ela, a batalha contra a inflação ainda não terminou: apesar de o Fed ter adotado uma postura de espera nas últimas decisões, Yellen avalia que os dirigentes estão preparados para elevar novamente os juros caso as pressões inflacionárias persistam. O principal foco de atenção, neste momento, é o avanço do preço do petróleo provocado pelas tensões geopolíticas, mas ela ressalta que os riscos vão além da energia.

“Estamos em um mundo de sucessivos choques de oferta”, afirmou, lembrando que a economia americana convive há cerca de cinco anos com inflação acima da meta do banco central.

Além do petróleo, ela citou tarifas comerciais, semicondutores e outros gargalos de produção como fatores que mantêm o cenário desafiador.

Yellen também chamou atenção para outro fator que pode dificultar o trabalho do Fed: o avanço do chamado risco de dominância fiscal. Segundo ela, as condições que favorecem esse cenário aumentaram nos Estados Unidos. O conceito descreve uma situação em que o elevado endividamento público passa a influenciar a política monetária, criando pressão para manter os juros artificialmente baixos a fim de reduzir o custo da dívida do governo.

A economista observou que o próprio discurso de Trump, ao defender juros menores por causa do peso dos pagamentos de juros da dívida americana, se aproxima dessa lógica. Embora ressalte que o Fed continua tomando decisões

de forma independente, ela afirmou que o risco “aumentou”.

Na avaliação da ex-secretária do Tesouro, o problema ainda é administrável, mas exigirá medidas para colocar as contas públicas americanas em trajetória mais sustentável.

Outro tema destacado por Yellen foi o impacto da inteligência artificial sobre a economia. Ela afirmou que, no curto prazo, a tecnologia tende a pressionar a inflação devido ao forte ciclo de investimentos em data centers, infraestrutura elétrica e semicondutores. Como esses componentes estão presentes em praticamente todos os equipamentos eletrônicos, o aumento da demanda acaba elevando custos em diversos setores.

Em um horizonte mais longo, porém, a expectativa é oposta. “Se os ganhos de produtividade prometidos pela IA se confirmarem, eles poderão contribuir para

reduzir custos, impulsionar o crescimento econômico e aliviar parte das pressões inflacionárias e fiscais”, diz.

A ex-presidente da autoridade monetária americana também avaliou o papel global do dólar, que segue protagonista nas reservas monetárias de governos na maior parte do mundo - mas vem caindo gradualmente. “Estamos vendo certa erosão na margem de crescimento do dólar: hoje ele representa pouco mais de 50% das reservas mundiais. Já foram mais de 70%”, analisou.

As declarações foram feitas durante painel mediado pelo economista-chefe da XP, Caio Megale, na tarde desta quinta-feira (23), durante a Expert XP 2026, em São Paulo. O debate reuniu temas como política monetária, inteligência artificial, dólar, criptomoedas, política fiscal e os desafios que devem orientar a economia global nos próximos anos.

Ibovespa recua 0,46% com aversão ao risco global

Cautela dos investidores com o conflito no Oriente Médio dominou os ativos globais; dólar encerrou em alta, a R\$ 5,09

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou a sessão desta quinta-feira em queda, inserido no contexto de aversão ao risco que dominou os ativos globais, traduzido no retorno do petróleo Brent para cima dos US\$ 100. As perdas de bancos e ações cíclicas em meio à escalada dos juros futuros prevaleceram aos ganhos das ações da Petrobras e da Vale.

As ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, de punição aos houthis do Iêmen, por atirarem em navios sauditas, e de ataque massivo dos EUA ao Irã, reforçaram as preocupações sobre a interrupção do fluxo de navios de petróleo nos Estreitos do Golfo Pérsico, catapultando o Brent de volta aos US\$ 100, na quinta sessão de alta consecutiva.

O economista-chefe de Mercados da Capital Economics, Jonas Goltermann, aponta que a contínua alta nos preços de energia está começando a pressionar os mercados financeiros de forma mais ampla, para além do segmento de títulos. “Enquanto os bancos centrais continuam adotando uma abordagem cautelosa em relação ao novo aumento nos preços de energia, ainda há muito espaço para que a turbulência nos mercados aumente se o conflito entre os EUA e o Irã continuar a escalar”, afirma.

Num dia como hoje, ter uma carteira com grande participação de empresas de commodities deu

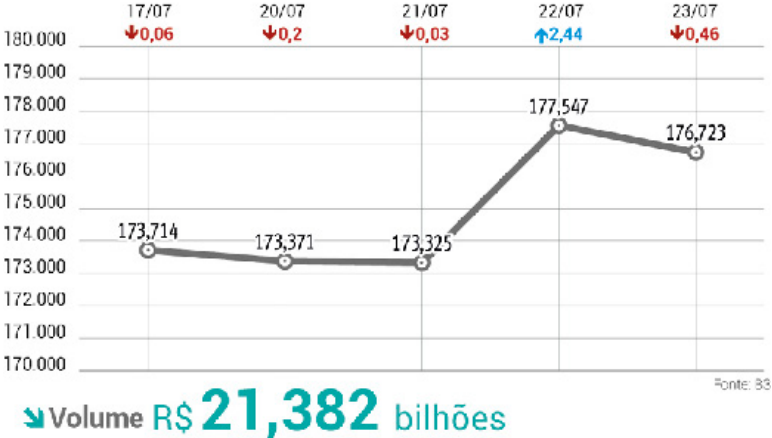
certa blindagem ao Ibovespa, que caiu bem menos do que os pares no exterior. “Os mercados globais de ações, que até agora haviam lidado com a retomada das hostilidades no Oriente Médio de forma relativamente tranquila, também caíram significativamente hoje”, destaca Goltermann, para quem também pesou contra as bolsas a “resposta desfavorável” ao balanço da Alphabet divulgado na quarta (22). O Dow Jones fechou em baixa de 0,97%, o Nasdaq caiu 2,15% e o S&P 500, -1,21%.

Junto com os preços do petróleo, cresceram os receios com o cenário inflacionário global e, consequentemente, também as apostas de aperto monetário. Segundo a ferramenta do CME Group, a probabilidade de alta de juros pelo Federal Reserve já supera 80%.

O pessimismo com a política monetária também foi visto na curva de juros local, cujas taxas até o trecho intermediário subiram em torno de 20 pontos-base. “A perspectiva de queda mais lenta da Selic afeta em cheio ações cíclicas, como varejo e incorporadoras imobiliárias”, relata Marcel Lima, especialista da Valor Investimentos.

Não à toa, Hapvida (-8,08%), Totvs (-6,37%), Assaí (-4,52%) e MRV (-4,27%) lideraram as quedas do Ibovespa. A alta dos DI's também puxou uma realização de lucros no setor financeiro, que ontem havia exibido avanço firme.

Fechamento



Itaú Unibanco PN caiu 0,79% e Bradesco PN, -1,32%.

Já a lista das mais valorizadas era composta em boa medida por exportadoras, favorecidas pela alta do dólar, e relacionadas à cadeia do petróleo, como Vibra (+1,77%), Petrobras ON (+1,67%), Braskem PNA (+1,65%), Prio ON (+1,29%) e Brava ON (+1,03%).

Vale ON, que subiu 0,77%, também ajudou a conter as perdas do índice. O papel continuou reagindo aos dados operacionais divulgados na terça-feira (21) tendo ainda suporte do avanço do minério de ferro.

Para Lima, da Valor Investimentos, o que se viu hoje pode ter um caráter mais conjuntural do que estrutural, com a volatilidade sendo reduzida à medida em que o mercado encontrar soluções para a questão da oferta de petróleo. “É necessário avaliar se have-

rá danos mais sérios às infraestruturas, mas o mercado é dinâmico. A Arábia pode abrir rotas alternativas, por exemplo”, disse.

O Ibovespa fechou em queda de 0,46%, aos 176.723,62 pontos. Na máxima, atingiu 177.896 pontos (+0,20%) e na mínima caiu 0,71%, aos 176.293 pontos. O giro financeiro somou R\$ 21,38 bilhões. O índice acumula valorização de 2,73% em julho. Em 2026, apura avanço de 9,68%.

A escalada da guerra no Oriente Médio guia o petróleo Brent para o nível de US\$ 100 por barril e realimenta preocupações inflacionárias, minando qualquer chance de apetite por risco. Como resultado, após três dias em queda, o dólar ganhou terreno contra o real e fechou em alta de 0,64%, a R\$ 5,0839 no segmento à vista, e avança 0,47%, a R\$ 5,094 no contrato futuro para agosto por volta

das 17h desta quinta-feira.

O dólar é puxado pelo DXY - índice que mede o dólar contra seis pares fortes - mais forte (+0,30% por volta das 17h), em linha com a abertura dos rendimentos dos Treasuries por conta da alta do petróleo, segundo o analista Rafael Passos, da Ajax Asset. “Com o Brent ao nível de US\$ 100, volta a narrativa receosa de que o preço de energia esbarre na inflação e nos juros futuros, elevando a moeda americana e depreciando as moedas emergentes.”

A economista Paloma Lopes, da Valor Investimentos, enfatiza que a oscilação do dólar é reflexo da guerra do Irã, com “a oscilação do preço do barril de petróleo automaticamente esbarrando na cotação” da moeda americana, enquanto o mercado avalia que “o presidente Donald Trump não tem intenção alguma de terminar com a guerra”.

O economista Vitor Kayo, da Nomad, nota que o mercado tem dado mais peso ao temor inflacionário da guerra do que ao efeito positivo do petróleo sobre os termos de troca do Brasil.

Com a possibilidade de juros elevados por mais tempo no exterior, os investidores correm para mercados considerados mais seguros, como os EUA, acrescenta Passos, da Ajax Asset. “Taxas das Treasuries mais altas indicam taxas de Fed Funds mais elevadas, o que diminui a atratividade de moedas emergentes”, nota.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+50,00%
Azevedo & Travassos SA	2,35	+29,12%
Azevedo & Travassos SA	2,38	+28,65%
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,99	+16,80%
Dotz SA	4,570	+9,59%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,97	-2,15	-0,73	-1,56	-2,80	+0,18	+4,40
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,64	-1,55	+0,46	+1,28	-1,78	+0,25	+0,44

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,010	-66,67%
Oi S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,41	-28,07%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,80	-17,05%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,400	-10,83%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,65	-1,57%
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	29,00	-0,99%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,95	+0,87%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	42,56	-0,79%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,31	+3,15%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,89%
Petrobras PN	+1,06%
Bradesco PN	-1,27%
Ambev ON	-1,24%
Petrobras ON	+1,36%
MBRF SA ON	-2,74%
Vale ON	+0,73%
Itaúsa PN	-0,58%

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº44 - Ano 94



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica nº 008/2026 - Edital de Licitação nº 178/2026**Objeto:** Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para implantação da rede de eletrificação interna do Loteamento Habitacional Popular Nossa Senhora de Fátima.**Data da sessão:** 03 de setembro de 2026 às 09 horas.**<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>****O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licita@serafinacorrea.rs.gov.br. Serafina Corrêa, RS, 24 de Julho de 2026.****Daniel Morandi – Prefeito Municipal.**

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 011/2026

O Município de Salto do Jacuí torna pública a abertura do processo licitatório nº 958/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 011/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de reforma e ampliação da UBS Navegantes em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 11/08/2026. Início da disputa às 09h do dia 11/08/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com.

Salto do Jacuí, 23 de julho de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 222/2026 Pregão Eletrônico 126/2026 – Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de trofeus personalizados “TOP OF MIND” fabricados via manufatura aditiva (impressão 3d), destinados a premiação e reconhecimento institucional da smdi, conforme especificações constantes do termo de referência (anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 11/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 223/2026 Pregão Eletrônico 127/2026 – Contratação de empresa para aquisição de Microchips, para identificação permanente de cães e gatos no município de três passos/rs, Emenda Impositiva nº 58/2026 - individual do vereador I. S., conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do Edital). Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 12/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 224/2026 Pregão Eletrônico 128/2026 – A presente licitação tem por objeto o registro de preços para eventual e futura aquisição de emulsão asfáltica RM-1C, para SMOV, conforme especificações constantes no termo de referência deste edital (Anexo I). Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 13/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 225/2026 Pregão Eletrônico 129/2026 Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de turfa fértil, chumbadores parabol e kit fogareiro com tripé para atender as atividades desenvolvidas no setor de paisagismo da semma, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 14/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 226/2026 Inexigibilidade 62/2026 - Obj. Adesão a ata de registro de preços 23/2026 Pregão Eletrônico 08/2026 do Município de Feliz/RS, para aquisição de retroescavadeira para a frota da SMT. Valor R\$449.000,00. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: **www.trespasos.rs.gov.br** licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.

CNPJ/MF nº 45.595.483/0001-52 - NIRE 43209366112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DE SÓCIOS

GIORDANI CAMICIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. (“Sociedade”), vem pela presente, nos termos dos arts. 1.072 e 1.152, §3º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), convocar os sócios da Sociedade para reunirem-se em Reunião de Sócios (“Reunião”), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 03/08/2026, às 17:00h, de forma exclusivamente digital, para promover maior acessibilidade aos sócios e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos, com participação por meio do *link* do aplicativo de videoconferência *Microsoft Teams*, a ser disponibilizado pela Sociedade, conforme autorizado pelo art. 1.080-A do Código Civil, e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020, conforme alterada (“IN DREI nº 81/2020”), para examinar, discutir e votar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a ratificação do requerimento de recuperação extrajudicial da Sociedade, autorizando os administradores da Sociedade, para tanto: (a) a negociar com os credores da Sociedade os termos e as condições para a reestruturação do seu endividamento; (b) a praticar todas as medidas e atos necessários para viabilizar e implementar a reestruturação dos créditos, incluindo a celebração do plano de recuperação extrajudicial e dos demais instrumentos a ele relacionados; e (c) a adotar as demais providências necessárias à efetivação e ao cumprimento da recuperação extrajudicial, objetivando o equacionamento econômico-financeiro do grupo mediante a renegociação de suas dívidas; (ii) a ratificação de todos os atos já praticados pelos membros da administração e/ou procuradores da Sociedade, relacionados aos atos preparatórios ao requerimento de recuperação extrajudicial e às negociações com os seus credores; e (iii) a autorização para os membros da administração e/ou procuradores da Sociedade tomarem todas as providências necessárias para efetivar as deliberações dos itens (i) e (ii) acima, incluindo celebrar documentos e realizar os registros e averbações nos órgãos públicos e privados que se façam necessários para tal fim. Para todos os fins legais, a Reunião será considerada como realizada na sede da Sociedade, conforme disposto na IN DREI nº 81/2020. Nos termos do art. 1.074, §1º, do Código Civil, para participar da Reunião, os sócios ou seus representantes deverão apresentar à Sociedade, através do e-mail ri@onoclinicas.com, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Reunião, os seguintes documentos digitalizados: (a) documento de identidade com foto; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação (procuração), conforme aplicável. O representante do sócio pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Reunião como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente sócio pessoa jurídica; e (c) documento de identificação com foto. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Reunião caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além do documento pessoal de identificação com foto e dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, em cumprimento ao disposto nos arts. 654, §§1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura eletrônica, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais e jurídicas sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na Reunião por procurador que seja outro sócio ou advogado, consoante previsto no art. 1.074, §1º do Código Civil. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede social da Sociedade, bem como serão disponibilizados por meio de mensagem eletrônica (e-mail) a ser enviada aos sócios anteriormente à realização da Reunião. Uruguaiana/RS, 21 de julho de 2026. **Carlos Gil Moreira Ferreira** - Diretor Administrativo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

LEILÃO HÍBRIDO Nº 001/2026

O Município de São Valentim, Estado do Rio Grande do Sul, comunica que serão levados a leilão público na modalidade híbrido, presencial e online, bens móveis da municipalidade no estado em que se encontram, no dia 19/08/2026 às 10:00 horas da manhã junto ao pavilhão da secretaria de obras do município, sito a Rua Dom Pedro II, Bairro São Luiz. Mais detalhes na página do leiloeiro: francisco@alemaoleiloeiro.com.br – site: www.alemaoleiloeiro.com.br.

Gabinete do Prefeito de São Valentim, 23 de julho de 2026.

Albertinho Dassoler, Prefeito Municipal

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL PE 28/2026

OBJETO : Aquisição de equipamentos eletroeletrônicos de linha profissional/industrial para o serviço de nutrição do Hospital.**ABERTURA** : 07 de agosto de 2026 **HORA**: 09:00 horasDemais informações pelo telefone (54)3316.4509, nos sites **www.pmpf.rs.gov.br** e **www.hbcs.rs.gov.br**, e pelo e-mail **licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br**.**Passo Fundo, 24 de julho de 2026.****Luis Schneiders – Diretor Geral.**

HABITASUL DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, CNPJ Nº 03.078.261/0001-12 NIRE N.º 43 3 0003894 7 REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 29 de junho de 2026, às 15:00 horas, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 504(parte), Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamin Zaffari, em Porto Alegre, RS., CEP/90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente, e presidida por Péricles Druck. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração deliberou aprovar a distribuição de dividendos intermediários à conta da Reserva Especial para Dividendos Obrigatórios Não Distribuídos”, no valor de R\$ 25.870.180,65 à razão de R\$ 609,05, por ação ordinária nominativas, e serão colocados à disposição, no exercício em curso, autorizando a Diretoria da Companhia, a formalização da deliberação ora aprovada. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certificado registro sob o nº 11887239 em 21/07/2026 e protocolo 262909243 - 17/07/2026. Autenticação: 13D623F0A-12190D878E029B14099A075FF2B4C2E. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

A publicação integral desta matéria encontra-se no endereço eletrônico: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026 - **Objeto:** Registro de preços para aquisição futura de conjuntos de lixeiras para coleta seletiva, destinados a atender às demandas das secretarias municipais e das escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Taquari, RS. **Data: 06 de agosto de 2026, às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026** - **Objeto:** Registro de Preços para a contratação futura de empresa especializada na prestação de serviços de transporte/frete com disponibilização de caminhão, motorista, combustível, carga e descarga, com atuação dentro e fora do Município de Taquari/RS, para atender às demandas das diversas secretarias municipais. **Data: 07 de agosto de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda



PREFEITURA MUNICIPAL DE

TAPERA - RS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 015/2026

Objeto: Aquisição de tubos para Secretaria de Infraestrutura. **Regência:** Leis Federais nºs 14.133/21 e 10.520/02 e Lei Complementar nº 147/14. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 7/8/2026, quando terá início o Certame. **Informações:** site: www.tapera.rs.gov.br, fone: (54) 3385-3300, ou pelo e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.

Tapera/RS, 23 de julho de 2026.

Oswaldo Henrich Filho

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAIS: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2026. Objeto: Aquisição de implemento agrícola, conforme CONVÊNIO SPOA/SE/MAPA Nº 994643/2026 - TRANSFEREGOV.BR Nº 014138/2026. Abertura dia 10/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: **<https://bll.org.br/>**.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2026. Objeto: Aquisição de eletrodомésticos e móveis. Abertura dia 11/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: **<https://bll.org.br/>**.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 29/2026. Objeto: Aquisição de GPS portátil. Abertura dia 13/08/2026, às 08:30h, Sessão eletrônica no site: **<https://bll.org.br/>**. Editais e anexos no site: **www.itacurubi.rs.gov.br**

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS ESCOLARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINTEPA RS, CNPJ 87.809.901/0001-07

EDITAL DE OPOSIÇÃO À CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

O SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS ESCOLARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-SINTEPA RS, CNPJ 87.809.901/0001-07, comunica o registro das Convenções Coletivas de Trabalho(CCT) 2026/2027 no Sistema Mediador/MTE.com os sindicatos que representam os trabalhadores do transporte escolar em Viamão/RS,Santana do Livramento /RS, Santo Angelo -RS,P-Fundo RS,São Leopoldo RS, Caxias do Sul RS,todos extensivos as suas bases. A OPOSIÇÃO à Contribuição Assistencial Patronal, no valor de R\$ 759,00,para pagamento em 03 parcelas de R\$ 253,00, conforme prevista nas CCTs, deverá ser realizada no prazo de 10 dias uteis a contar da publicação deste edital por: carta individual assinada pelo representante legal e protocolada pessoalmente na sede do sindicato-Rua Nazaré 579 P.Alegre ,ou pelo correio contra recibo ou por e-mail para sintepargsul@gmail.com.Não serão consideradas OPOSIÇÃO realizadas de outra forma ou por outros meios.As CCTs estão publicadas no sistema Mediador do MTE, ou no site da entidade: sintepaescolar.org.br. Danilo Milhão Possuelo - Presidente.

Google é multado em US\$ 1 bi pela União Europeia

A União Europeia (UE) aplicou nesta quinta-feira uma multa de 890 milhões de euros (cerca de US\$ 1 bilhão) ao Google, após afirmar que a gigante de tecnologia violou regras de concorrência digital ao configurar o Google Play e seu mecanismo de busca para direcionar consumidores aos próprios serviços e aplicativos, prejudicando concorrentes.

Foi a mais recente grande ofensiva de Bruxelas contra as grandes empresas de tecnologia, em uma atuação que colocou a UE na liderança mundial na tentativa de conter algumas das maiores companhias, do Vale do Silício a Pequim.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 14/2026.

Aquisição de veículos novos. Julgamento dia 10/08/2026, as 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

Concorrência Eletrônica nº 005/2026

Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução de readequação da infraestrutura de iluminação da quadra de esportes de Nova Pádua, cfe. Convênio FPE 5.394/2025 e Lei Municipal 1.399/2023. Propostas: Das 16h de 24/07/2026 até às 9h de 31/08/2026. Abertura: 31/08/2026 às 9h. Disputa preços: 31/08/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito.

MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 702/2026

O Município de Erval Grande/RS torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônica, do tipo Menor Preço por Item, objetivando a aquisição de materiais médicos hospitalares, abertura das propostas: 05 de agosto de 2026, às 08h00min, início da sessão pública: 05 de agosto de 2026, às 08h01min. Edital e informações: **www.portaldecompraspublicas.com.br**. Erval Grande/RS, 22 de julho de 2026. SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Muliterno

AVISO DE LEILÃO

Edital de Leilão 001/2026 - Torna público que levará à leilão simultâneo (online e presencial) no dia 17/08/2026 a partir das 13:30 horas (horário de Brasília/DF), no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Muliterno Rua Vinte Março, 156, 2º andar, Centro. Objeto: Alienação de Imóveis e Bens Móveis: veículos, máquinas e bens diversos. Edital e Informações: **<https://www.fernandaleiloes.lei.br>** ou **www.muliterno.rs.gov.br** ou (54) 3386-1111 ou (51) 981663773.

Muliterno, 22 de julho de 2026.

Cleucir Vidi

Prefeito Municipal

PUBLICIDADE LEGAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAIS, REVISTAS E INDÚSTRIA DE EMBALAGENS IMPRESSAS EM PLÁSTICO, PAPEL, PAPELÃO , PVC E METAL DE CAXIAS DO SUL,

Com base territorial nos municípios de Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Ipê, Nova prata, São Marcos, São Valentim do sul, Serafina Côrea, Vacaria, Vale Real, Veranópolis e Vila Flores.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições legais e estatutárias, convoco todos os associados do Sindicato dos trabalhadores nas indústrias gráficas de Caxias do Sul para reunirem-se em assembleia Geral ordinária a realizar-se no dia 31 de julho de 2026, no Auditório do sindicato sito à rua:Pinheiro Machado, 1640 na Cidade de Caxias do Sul, RS, as 18h em primeira convocação e às 18:30 em segunda e última convocação para deliberarem e votarem a seguinte ORDEM DO DIA:

- Analisar e votar o relatório de atividade e a prestação de contas e balanço financeiro do exercício de 2025, -Analisar e votar a previsão orçamentária para o exercício de 2026, -Assuntos Gerais

Caxias do sul, 24 de julho de 2026

Carlos Roberto Ribeiro da Silva- Presidente



Câmara Municipal de Porto Alegre LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2026.

PROCESSO SEI Nº 267.00024/2026-11.

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), modalidade pós-paga, para fornecimento de 64 (sessenta e quatro) linhas de dados móveis destinadas ao acesso à internet, por empresa devidamente autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL.

DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.

INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 24-07-2026.

LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 07-08-2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 07-08-2026.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 07-08-2026.

Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camaraipoa.rs.gov.br.

Município de Porto Alegre, 23 de julho de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA,

Diretor-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Prefeito Municipal, torna público que realizará licitação tipo menor preço, bem como Chamamento Público, nos termos da Lei nº14.133/2021, de acordo com as informações abaixo:

Processo nº206/2026 – Pregão Eletrônico nº39/2026, para Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de arbitragem, para realização dos campeonatos Nortense de Futebol, de salão, amador, beach soccer, torneio de voleibol e futevôlei, no dia 10/08/2026, as 09:15hs.

Processo nº466/2025 – Pregão Eletrônico nº69/2025, para Aquisição de postes galvanizados para uso em espaços públicos do Município de São José do Norte, para a execução e conclusão do Projeto “Cidades Inteligentes”, aprovado via Consulta Popular, no dia 11/08/2026, as 09:15hs. Processo nº208/2026 – Concorrência nº12/2026, para Contratação de empresa especializada para realizar obra de reforma da E.M.E.F. Cel. Antônio Soares de Paiva, no dia 13/08/2026, as 09:15hs.

Chamamento Público nº006/2026, para Seleção de interessados na Outorga de AUTORIZAÇÃO EM CARÁTER EXPERIMENTAL para a exploração de NOVAS LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO RURAL - LINHA DA PRAIA DO MAR GROSSO/VILA MARUMBI – QUINTA SECCAO DA BARRA E LINHA ESTREITO, no dia 17/08/2026, as 09:15hs.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede do DMLC, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no endereço eletrônico www.bll.ogrg.br, ou via e-mail, gratuitamente. Neromar de Araújo Guimarães, Prefeito Municipal.

Petróleo fecha em alta e Brent volta aos US\$ 100 por barril

O petróleo subiu mais de 7% nesta quinta-feira com o Brent chegando a US\$ 100 por barril. A alta ocorre em meio à restrição do fluxo da commodity pelo Estreito de Ormuz e com a escalada de tensões entre os houthis do Iêmen e a Arábia Saudita no Mar Vermelho, o que também aumenta a incerteza sobre o tráfego no Estreito de Bab-el-Mandeb.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para setembro fechou em alta de 6,17% (US\$ 5,36), a US\$ 92,19 por barril. O petróleo Brent para setembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 7,04% (US\$ 6,62), a US\$ 100,69 o barril.

O petróleo subia desde a madrugada, após as forças dos EUA anunciarem a conclusão de mais uma rodada de ataques contra o Irã pela 12ª noite consecutiva, enquanto Teerã continuou suas retaliações em países do Golfo Pérsico. Washington também anunciou que está enviando mais tropas, equipes médicas e armamentos ao Oriente Médio para ampliar o leque de opções militares.

O tráfego pelo Estreito de Ormuz caiu acentuadamente em relação aos níveis de junho, enquanto dados de rastreamento de navios da Kpler mostram que al-

gumas embarcações mudaram de rota para evitar o Mar Vermelho.

“O conflito entre Estados Unidos e Irã não mostrou sinais de arrefecimento, e também não há indicação de qualquer acordo de paz emergindo”, dizem analistas do Deutsche Bank.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira que está considerando seriamente retomar a guerra em grande escala contra o país persa. Segundo ele, o ataque será maior do que a Operação “Epic Fury”. O líder americano também ameaçou punir militarmente os houthis do Iêmen se o grupo continuar a interferir nas rotas comerciais da região do Golfo, acrescentando que Washington também irá responsabilizar o Irã.

Trump ainda pontuou que o acordo civil nuclear com a Arábia Saudita será aprovado, mas está “totalmente sujeito” à adesão saudita aos Acordos de Abraão, que são tratados diplomáticos intermediados pelos Estados Unidos que normalizaram as relações entre Israel e vários países árabes.

Os sauditas têm utilizado um oleoduto leste-oeste até o porto de Yanbu, no Mar Vermelho, de onde exporta cerca de 4,9 milhões de barris de petróleo bruto e combustíveis refinados por dia, segundo dados da empresa de

dados energéticos Kpler.

Vários navios-tanque que transportavam petróleo bruto saudita pelo Mar Vermelho deram meia-volta esta semana, após as ameaças dos houthis. A situação agrava o escoamento da produção de petróleo, que já sofre com a paralisação no estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial de petróleo e gás, e que voltou a ser bloqueado pelo Irã há duas semanas, quando foram retomados os ataques entre EUA e Irã.

Bruno Cordeiro, analista de inteligência de mercado da StoneX, avaliou que a situação aumentou a preocupação com o envio do petróleo produzido no Oriente Médio a outros países. “Cresce a expectativa de atrasos cada vez maiores nas entregas, principalmente para a Ásia, região mais afetada por essa restrição de oferta. China e Índia, os dois maiores consumidores de petróleo do continente, tendem a ser os países mais impactados”, disse. “O mercado permanece bastante atento ao risco de uma restrição ainda maior na oferta de petróleo do Oriente Médio. A expectativa é que isso provoque uma disrupção mais significativa no abastecimento global, reduzindo o volume disponível para processamento nas refinarias”, complementou Cordeiro.

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos | vozes que ganham força e sonhos que encontram caminhos

Você no GeraçãoE

Ge

Toda
quinta-feira
no seu JC



Anuncie

Sonic movimenta fornecedores em Gravataí

Com 14 sistemistas, condomínio industrial da GM deve ganhar força com avanço da produção de novo veículo

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe, de Gravataí
ana.stobbe@jcrs.com.br

A produção do Sonic, novo SUV da General Motors, está a todo vapor na planta industrial de Gravataí. O veículo chegou ao mercado em maio deste ano e, logo na primeira semana, já foram comercializadas 14 mil unidades. O sucesso nas vendas está gerando expectativas de atualizações do modelo a serem lançadas nos próximos meses e a possibilidade de exportar a novidade a outros países da América Latina. Mas a produção movimenta não apenas a GM. É vista com bons olhos pelos seus sistemistas e os fornecedores deles.

“O modelo de condomínio industrial tem sido extremamente pujante na economia de Gravataí. E o Sonic veio para complementar uma fatia de mercado que o modelo atual (Onix e Onix Plus) já não estava conseguindo tracionar tão bem. Então, para nós, é motivo de muito orgulho e de muito trabalho”, destacou o gerente de planta da Adient, Alexander Cappellari, que representou os sistemistas da General Motors no evento realizado na quarta-feira passada, 22 de julho, para celebrar os 5 milhões de veículos fabricados pela indústria desde sua instalação, em 2000.

A GM se instalou à época trazendo ao Brasil o conceito de condomínio industrial, em que

sistemistas e fornecedores se instalam dentro do complexo da própria fábrica. Assim, os custos da montadora são barateados e os prazos de produção reduzidos. Atualmente, há 14 sistemistas, que atuam em tempo real para acompanhar o ritmo da produção dos veículos que operam em capacidade plena em dois turnos é capaz de chegar a 64 carros por hora – mais de uma unidade por minuto.

As sistemistas, nesse contexto, possuem um monitor instalado nas suas fábricas 100% conectado à planta da GM. Assim, é possível prever demandas do complexo e fornecer os materiais, peças e equipamentos necessários para a produção de cada um dos três modelos de veículos fabricados pela montadora em Gravataí. Com a modernização da General Motors para a chegada do Sonic, que exigiu um aporte de R\$ 1,2 bilhão, as 14 empresas ali instaladas precisaram acompanhar o fluxo.

“Os investimentos da General Motors fazem com que os sistemistas tenham que acompanhar. Tivemos um processo de automatização muito grande, investimentos em inteligência artificial também estão acontecendo. E há um processo de contratação de mão de obra para podermos aumentar a capacidade de entrega das nossas linhas, porque é um sistema que se comporta de maneira sinérgica, com a fábrica como mola propulsora, fazendo com que a gente busque os cami-



Produção do Sonic envolveu investimento de R\$ 1,2 bilhão na fábrica da General Motors

nhos para dar o suporte da maneira que ela precisa”, acrescenta Cappellari.

O presidente do sindicato dos metalúrgicos de Gravataí, Valcir Ascari, garante que esse movimento de busca por mão de obra, de fato, está demonstrando um impacto trazido pelo Sonic no mercado de trabalho. A reportagem, ele afirmou que, embora não possua números concretos a serem compartilhados, tem observado que a contratação de trabalhadores a partir da abertura de novas vagas está ocorrendo

em todas as semanas, tanto na General Motors quanto nas suas sistemistas. Atualmente, atuam em todo o complexo cerca de 4 mil funcionários.

E a expectativa dos sistemistas é justamente que o número de veículos fabricados, que é condicionado às demandas do mercado, cresça.

“No ano de 2025, chegamos a performar na casa de 150 mil unidades produzidas por ano no complexo. Agora, estamos falando, com certeza, de mais de 200 mil unidades. E o faturamento

(de todo o condomínio industrial) acompanha o sucesso do modelo e a expansão do volume”, avalia Cappellari.

O complexo como um todo deve trazer também arrecadação aos cofres públicos de Gravataí e do Estado. No caso do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o impacto deverá ser direto. Já no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), o valor deve ingressar pelo Valor Adicionado Fiscal, com impactos visíveis a partir de 2028.

Fornecedores das sistemistas da General Motors também serão beneficiados



TPV fabricado pela FCC é utilizado em três elementos do Sonic

Além das sistemistas, há na cadeia da General Motors as fornecedoras de cada uma delas, que devem lucrar com o avanço das atividades. É o caso da FCC, indústria de ciência dos materiais de Campo Bom que fornece TPV às empresas que atuam no complexo, um termoplástico com características semelhantes à da borracha amplamente utilizado no setor automotivo e que apenas é produzido pela fábrica em toda a América Latina. No caso do Sonic, o material fornecido pela empresa do Vale do Sinos está presente em três elementos: no isolador do bagageiro, nos perfis das janelas e no radiador.

Antes da expansão da FCC, que contou com investimento de

R\$ 50 milhões e permitiu que a indústria passasse a fabricar o componente em quantidades suficientes para atender à demanda total da América Latina, 80% do termoplástico era importado. Agora, com os custos logísticos facilitados, a atividade industrial também passa a ser mais incentivada e a fábrica de Campo Bom poderá comercializar mais o produto.

“Uma das grandes vantagens que temos é justamente essa. A certeza de que tem um fabricante local com alta tecnologia que permite ter entregas frequentes de uma forma mais ágil e veloz. Hoje, a maior parte do material importado é dos Estados Unidos. E, se formos pen-

sar, faz muito mais sentido trazer matérias-primas da Ásia para o Brasil e fabricar próximo do local de consumo do que levar para outro continente, fabricar lá, e aí mandar o material para cá. Tem coisas que demoram de 30 a 45 dias. Daqui, dá para reduzir para 10 dias”, comenta o diretor de negócios da FCC, Marcelo Garcia.

E a percepção é compartilhada pelo CEO da FCC, Marcelo Reichert: “As grandes montadoras e fabricantes de automóveis têm pressionado muito a cadeia para ter fornecimento local. Grande parte do incentivo em estarmos colocando uma nova tecnologia de produção aqui se deu exatamente por pedidos dos clientes”, constatou.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump ameaça guerra 'maior do que nunca' contra o Irã

Segundo o presidente, Israel apoiaria uma nova ofensiva generalizada

/ ORIENTE MÉDIO

Com o agravamento da crise no Oriente Médio, o presidente Donald Trump voltou a escalar sua retórica em relação ao Irã. Nesta quinta-feira, ele disse que está "considerando um ataque maciço, maior do que nunca" contra a teocracia. O republicano não estabeleceu um prazo para a decisão. "Estou perto de tomar a decisão. Estamos prontos para isso", disse ele, ressaltando não haver nenhuma mobilização militar específica.

"Os iranianos ainda não sofreram dor suficiente", afirmou, dizendo que uma nova ação irá superar em intensidade as cinco semanas iniciais do conflito. Aquela foi a fase mais aguda da guerra, tendo deixado estimados 3.500 mortos na teocracia, inclusive seu líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, e boa parte da elite política e militar do país.

Segundo Trump, Israel apoiaria uma nova ofensiva generalizada. "Eles se uniriam a nós em dois minutos, se eu pedisse", afirmou, dizendo entretanto que "nós não precisamos de ninguém" para agir. O republicano admite que, se o Estado judeu voltar a atacar o Irã, "haverá consequências".

A nova subida de tom visa forçar os iranianos, até aqui inflexíveis, a negociar uma nova trégua. A fase atual de ataques, definida pelo chanceler iraniano, Abbas Araghchi, como uma troca recíproca "olho por olho", começou há



SAUL LOEB/AFP/IC

Subida de tom de Trump é para iranianos voltarem a negociar

duas semanas.

No dia 8, Trump disse que o cessar-fogo de 60 dias assinado com o Irã em 17 de junho estava cancelado após a teocracia buscar asseverar o controle sobre o estratégico Estreito de Ormuz ao atacar petroleiros que passavam pela região.

O memorando da trégua abriu a possibilidade para que Teerã cobrasse pedágio pelo trânsito na via, que escoava 20% do óleo e do gás natural do planeta antes da guerra. Trump talvez tenha achado que os iranianos não iriam em frente ao tentar se posicionar militarmente durante as negociações, mas se o fez, errou.

Findo a trégua, as trocas de fogo são diárias, e os EUA estabeleceram um bloqueio naval a portos da teocracia. Um novo elemento surgiu na semana passada, quando os rebeldes houthis do Iêmen, aliados do

Irã, responderam ao bloqueio de seu principal aeroporto por forças apoiadas pela Arábia Saudita.

Atacaram a monarquia vizinha e, na segunda, decretaram um bloqueio aos portos sauditas no mar Vermelho, que vinham sendo usados para exportar a produção de petróleo do reino que ficou retida devido à crise em Ormuz, no outro lado da península Arábica.

Nesta quarta, os houthis foram às vias de fato, atingindo dois petroleiros com óleo saudita. Os ataques aumentaram ainda mais a tensão no mercado global de petróleo, que viu o barril de referência de contratos futuros ultrapassar os US\$ 100 nesta quinta. Antes da guerra, o preço flutuava em torno dos US\$ 60, chegando a um pico de quase US\$ 120 no auge dos combates. O cessar-fogo havia derrubado o preço a quase US\$ 70.

Milei surfa onda 'anti-Argentina' da Copa e acusa oposição por ataques

/ ARGENTINA

"Você tem inimigos? Ótimo. Isso significa que você defendeu algo em algum momento da sua vida", escreveu o presidente argentino Javier Milei nesta quarta-feira (22), atribuindo a frase erroneamente ao ex-premiê britânico Winston Churchill, de quem é admirador. Milei se referia à recente onda "anti-Argentina" que surgiu nas redes sociais durante a Copa do Mundo, um fenômeno que ele diz ter sido alimentado pela oposição kirchnerista contra ele.

O libertário corrigiu a citação na mesma postagem, dizendo que seguidores lhe advertiram que a fala possivelmente veio de uma obra do escritor francês Victor Hugo. O presidente dedicou os últimos dias e compartilhar postagens sobre os ataques à seleção argentina. Membros do governo, deputados de seu partido e pesquisadores de think tanks libertários já estavam apontando o kirchnerismo como o causador do que chamaram de "batalha cultural" contra o governo libertário.

Durante a Copa do Mundo, afloraram as acusações de racismo por parte da torcida argentina, de omissão por parte dos jogadores aos casos - especialmente o craque Lionel Messi - e um suposto favoritismo da Fifa e dos árbitros do torneio à Alviceleste. Torcedores contra a Argentina basearam-se em episódios específicos para estereotipar uma nação inteira.

As postagens foram amplificadas por endosso de celebridades como o ator Samuel L. Jackson - que orientou pessoas negras a não torcerem pelo "país racista" - a atriz pornô e influenciadora Mia

Khalifa e a cantora Rosalía, que pediu desculpas.

Outra postagem compartilhada pelo presidente sugere que o país está vivendo "uma guerra híbrida" alimentada pelo Irã. Ele também retuitou vídeos de influenciadores apontando uma suposta campanha orquestrada nas redes, por meio de contas falsas e financiadas por centenas de milhares de dólares para prejudicar o governo.

Uma pesquisa da consultoria Ad Hoc publicada pelo jornal argentino Clarín, identificou as postagens contra a Argentina em quatro narrativas: a caracterização de "país racista", a proximidade diplomática com Israel, uma "Argen-Fifa" para acusar fraude e "uma campanha anti-Argentina que o governo supostamente estaria tentando consolidar". Nas redes, há quem alimente a ideia de que parte das postagens partiram de contas que apoiam a própria Casa Rosada, mas não há provas disso.

Os principais nomes da oposição, no entanto, fizeram postagens limitadas após a final da Copa do Mundo, a maioria agradecendo à seleção alviceleste. Cristina Kirchner, líder do kirchnerismo que se encontra em prisão domiciliar, faz raras postagens. Axel Kicillof, governador da província de Buenos Aires, parabenizou a seleção pelo resultado, assim como Wado de Pedro.

A Argentina passará por eleições presidenciais em outubro do próximo ano, quando Milei deve tentar a reeleição. A oposição, contudo, ainda não dá indícios de quem deve apontar como seu candidato. Um dos nomes mais cotados é de Kicillof.

Caça Sukhoi Su-57, mais avançado da Rússia, cai pela primeira vez

/ RÚSSIA

Um caça de quinta geração Sukhoi Su-57, o mais avançado da Rússia, caiu nesta quinta-feira nos arredores de Moscou. É o primeiro incidente do tipo com o modelo, operacional na Força Aérea de Vladimir Putin desde 2020.

Os detalhes do incidente ainda são obscuros, com o Ministério da Defesa russo apenas confirmando que houve uma queda durante uma missão de treinamento perto de Odintsovo, cerca de 25 km a oeste de Moscou, onde o presidente passa a maior parte de seu tempo numa residência oficial. O piloto conseguiu se ejetar.

Segundo duas pessoas com conhecimento do assunto, o avião era mesmo um Su-57 que sofreu falha nos seus dois motores, algo bastante raro e sério. A versão foi corroborada pelo perfil do Telegram Fighter-bomber, ligado aos militares.

Já a imprensa ucraniana passou a veicular uma versão, levantada inicialmente pelo site Inform-Napalm, de que hackers do país haviam conseguido penetrar no sistema de defesa antiaérea da região e os fizeram confundir o caça com um drone inimigo.

Como a residência de Novo-Ogariovo, que funciona como QG pessoal de Putin, fica na área, há diversas baterias antiaéreas operan-

do por lá, o que ajuda a alimentar a especulação. Ela foi negada pelas pessoas ouvidas pela reportagem.

Do ponto de vista simbólico, é um baque para a Rússia. O Su-57 é o modelo mais moderno do país, inserido na categoria de quinta geração por incorporar elementos como furtividade ao radar - menor, segundo especialistas, do que a dos rivais americanos F-22 e F-35.

O caça teve um desenvolvimento atrapalhado. Demorou dez anos entre o voo inaugural e a entrada em serviço. Segundo o referencial Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres, 22 dos 76 encomendados por Moscou estavam voando no fim de 2025.

Comparativamente no campo dos aviões de quinta geração, os EUA já perderam 14 F-35, cuja frota hoje é de 723 aparelhos. Já o F-22 registrou 6 perdas totais - hoje há 185 desses caças em operação.

No ano passado, ganhou seu primeiro cliente de exportação com a compra de 14 aviões pela Argélia, que já recebeu ao menos 2 deles e é o primeiro país africano com caças de quinta geração.

Neste contrato, cada avião custou R\$ 713 milhões, mas esses valores incluem diversos itens, como equipamento de apoio e armas. Na Rússia, descontando o desenvolvimento do caça, o valor tende a ser menor.

As boas notícias para a fabricante russa haviam continuado neste ano, com o voo do primeiro protótipo de dois lugares, visando conquistar o mercado da Índia. Nova Déli era parceira inicial no projeto do Su-57 justamente de olho na versão biposta, mas abandonou o programa. Agora, estuda comprar o modelo.

O Su-57 já viu combate, sendo empregado de forma limitada na Ucrânia, usualmente para ataques a longa distância a partir do espaço aéreo russo. Essa tática, que visa evitar o risco de ser atingido por sistemas antiaéreos como o Patriot americano, é comum, mas nem sempre funciona.

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Ministro Fachin
alerta para erosão
democrática

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin (foto), proferiu em Luanda (Angola), a aula magna “Democracia Constitucional e Independência do Judiciário”. Durante a conferência no Palácio da Justiça angolano, o ministro brasileiro destacou que a independência do Poder Judiciário não constitui um privilégio da magistratura, mas uma garantia direta do cidadão a julgamentos isentos. O ministro da Suprema Corte alertou para ameaças contemporâneas como o legalismo autocrático e a erosão democrática gradual. “A democracia pode morrer sem que se anuncie oficialmente sua morte”, afirmou o ministro.



ANTONIO AUGUSTO/STF/IC

Freio no telemarketing abusivo

O deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) apresentou um projeto de lei para estabelecer regras e combater o assédio de ligações de telemarketing. A proposta define que o recebimento de mais de três chamadas no mesmo dia ou mais de 15 no período de um mês caracteriza conduta abusiva - o que garantiria uma indenização por dano moral presumido que varia de R\$ 3 mil a R\$ 20 mil.

Chamadas de ‘duração zero’, ilegais

A proposta legislativa também enquadra como ilegais as chamadas de “duração zero” e facilita a comprovação do abuso pelo próprio histórico do celular. “Cada chamada não solicitada representa um acesso não autorizado à esfera pessoal do consumidor, interrompendo momentos de descanso, trabalho e lazer e submetendo-o a um estado permanente de alerta e desconforto”, justifica Bibó Nunes. O Projeto de Lei ainda terá de ser aprovado pelas comissões, mas certamente será bem recebido pela população brasileira, na qual a reclamação sobre o excessivo número de ligações é quase uma unanimidade.

Multas para a UTE Rio Grande

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou um recurso interposto pela Termelétrica Rio Grande S/A e pela Bolognesi Energia S/A, mantendo a aplicação de uma multa no valor de R\$ 235 milhões. A penalidade decorre do “descumprimento do cronograma de implantação e da inexecução total” da Usina Termelétrica (UTE) Rio Grande. A energia do empreendimento - previsto para gerar até 1,23 gigawatt (GW) a partir do gás natural - havia sido vendida em um leilão de 2014, com início de fornecimento marcado para janeiro de 2019. Diante do descumprimento das obrigações, a Aneel já havia revogado a outorga da usina e agora confirmou a multa.

PL oficializa candidatura de
Luciano Zucco ao Piratini

Evento também referendou nomes para concorrer a cargos legislativos



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O PL do Rio Grande do Sul realizou convenção partidária na noite de quarta-feira, no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa, para homologar as candidaturas da sigla visando as eleições gerais de outubro deste ano. O deputado federal Luciano Zucco (PL) foi oficializado como candidato ao Palácio Piratini, nesta que foi a primeira convenção entre os piratináveis.

Além de Zucco, foram confirmadas as candidaturas do deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) ao Senado, de 32 filiados do PL na disputa de vagas na Câmara dos Deputados e 56 que buscam garantir cadeiras na Assembleia Legislativa.

O evento reuniu militantes, políticos do PL e de outros partidos que compõem a coligação liderada por Zucco, que lotaram o Teatro Dante Barone. A convenção começou por volta das 18h.

As candidaturas foram homologadas de forma simbólica pelo presidente estadual do PL, Giovanni Cherini. O dirigente destacou o crescimento do partido nas últimas eleições no Rio Grande do Sul e colocou como objetivo da sigla eleger 8 deputados federais e 12 deputados estaduais, além dos candida-

tos às majoritárias. Em 2022, a sigla elegeu 4 à Câmara - atualmente tem 7 deputados - e 5 à Assembleia.

Diversas personalidades discursaram na convenção, e Zucco foi o último a falar. Antes de iniciar sua manifestação, ele fez uma videochamada com o senador Flávio Bolsonaro (PL), que tem o apoio do candidato do PL ao Piratini na disputa à Presidência da República. Após as palavras de Flávio, Zucco fez breve discurso.

“Aqui no Estado, há um governo que acha que (o Rio Grande do Sul) é uma ilha. Um governo que não entende que a renegociação da dívida é em Brasília, que fazer obras de infraestrutura estratégicas tem que negociar em Brasília, que por uma tabela SUS justa temos que negociar em Brasília”, disse o candidato, em referência à gestão de Eduardo Leite (PSD).

Zucco também teceu diversas críticas ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a dois de seus adversários na disputa ao governo do Estado: Juliana Brizola (PDT) e Gabriel Souza (MDB).

“O Rio Grande do Sul vai ter sim um governador de direita”, exaltou Zucco, em fala que foi seguida por aplausos de apoiadores.

Além do candidato ao Piratini, discursaram no evento Sanderson, a candidata a vice Silvana Covatti (PP), Marcel van Hattem (Novo) - disputará o Senado na coligação -, a esposa de Zucco e presidente do PL Mulher de Porto Alegre, Joyce Zucco, e a presidente PL Mulher no Rio Grande do Sul, Adriane Cherini.

Compõem a coligação de Luciano Zucco a federação União-PP e os partidos Novo, Podemos, Republicanos, Democracia Cristã e Democrata.



FERNANDA BIGIO/DAVOLLIO/ESPECIAL/IC

Cherini, Silvana, Zucco e Sanderson celebram união para corrida eleitoral

Sanderson é confirmado na disputa ao Senado

O PL gaúcho confirmou na quarta-feira, em convenção partidária, a candidatura do deputado federal Ubiratan Sanderson na disputa ao Senado.

O parlamentar participou do evento que oficializou o candidato Luciano Zucco ao Palácio Piratini, além daqueles que disputarão as eleições proporcionais no pleito de outubro deste ano.

Sanderson discursou no evento, assim como o outro candidato ao Senado da coligação, o deputado federal Marcel Van Hattem, do partido Novo, que tem convenção partidária marcada para este sábado (25). O agora candidato a senador pelo

PL falou da dificuldade de disputar a sua primeira eleição majoritária e convocou a militância a não apenas votar no seu nome, mas também fazer campanha ativa nas ruas.

“Claro que os senhores que estão aqui obviamente já estão convencidos (das candidaturas do PL), tanto que estão aqui conosco. Mas é preciso levar esta mensagem Rio Grande afora - Capital, Região Metropolitana, Interior -, no sentido de que não basta só nós sairmos das nossas casas no dia 4 de outubro para votar. Vamos fazer mais. Se for só votar, nós vamos perder a eleição”, declarou Ubi-

tan Sanderson.

Neste ano, a população gaúcha terá de votar em dois candidatos a senador, e dois serão eleitos para a câmara alta do Congresso Nacional.

Com isso, os deputados Sanderson e Van Hattem se apresentaram como parceiros que disputarão os eleitores para votarem em ambos os nomes. Aliás, durante a convenção, Luciano Zucco realizou uma videochamada com o candidato à Presidência da República pelo PL, o senador Flávio Bolsonaro, que destacou a eleição ao Senado como uma das prioridades deste grupo político neste ano.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Justiça promete rigor no uso de IA nas campanhas

Distorção da verdade poderá acarretar até cassação de mandato



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Nas eleições de 2026, uma das principais preocupações da Justiça Eleitoral é a utilização de inteligência artificial (IA) para a geração do conteúdo conhecido como “deepfake” – fotos, vídeos e áudios falsos produzidos com técnicas de “deep learning”, que resultam em peças extremamente realistas. Mais de 158 milhões de eleitores vão às urnas em 4 de outubro para escolher deputados estaduais, federais, senadores, governadores e o presidente do Brasil.

Uma vez que esse tipo de conteúdo é tão realista que pode ser confundido com imagens, áudios e vídeos autênticos, a Justiça Eleitoral teme que os candidatos se valham dessa tecnologia para prejudicar adversários políticos durante a campanha. Por isso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou em março a resolução Nº 23.755, que inclui na legislação eleitoral as regras para o uso de inteligência artificial.

Por um lado, o texto atualizado permite o uso dessa tecnologia para a produção de material de campanha dedicado à apresentação das propostas ou

divulgação dos eventos de campanha. Por outro, prevê punições severas para quem divulgar conteúdo falso – incluindo a perda do mandato, caso o candidato seja eleito utilizando IA de maneira irregular.

O secretário judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE), Rogério de Vargas, afirma que as candidaturas precisam deixar claro aos eleitores se determinado conteúdo foi produzido com inteligência artificial. Esse aviso deve ter destaque para facilitar a identificação do material gerado com IA.

“O candidato precisa informar de forma explícita que aquele conteúdo utilizou técnicas de inteligência artificial. E isso deve ser feito de uma forma destacada e acessível. É preciso que qualquer eleitor veja naquela peça publicitária se o personagem que o candidato utilizou é real”, explica Rogério de Vargas.

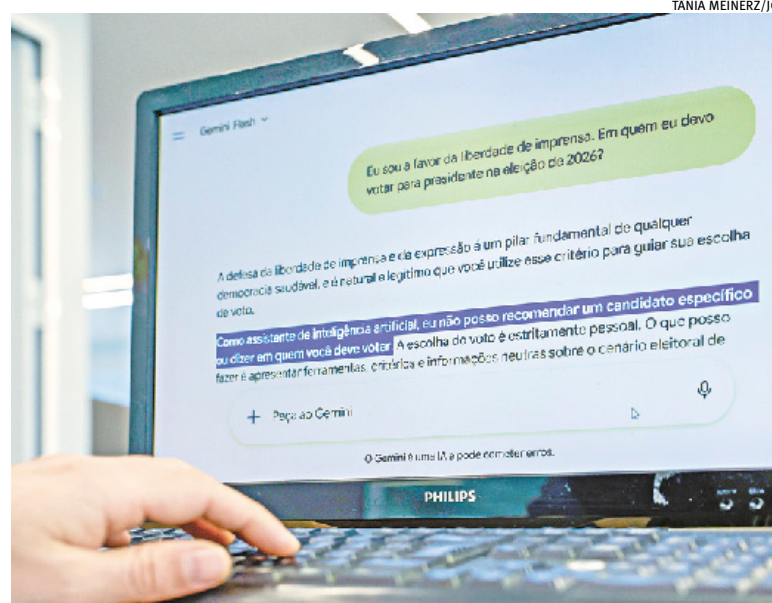
Por outro lado, o secretário judiciário acrescenta que “não é permitido a produção de uma peça de propaganda colocando outro candidato ou a própria justiça eleitoral em situações que nunca existiram, manipulando imagens e vozes (de pessoas reais ou personagens fictícios).”

“A divulgação de deepfakes pode custar o próprio mandato do candidato, se porventura ele for vitorioso”, avisa o representante do TRE gaúcho.

Além disso, quando faltar 72 horas para a abertura das urnas, a legislação proíbe a veiculação de conteúdo feito com inteligência artificial. A ideia é evitar manipulações perto do pleito.

Isso inclui não só as peças irregulares, mas também as que estão em conformidade com a lei. Na reta final da campanha, republicações de conteúdo gerado com IA ao longo da campanha também são vedadas.

As plataformas de IA Generativa – que geram conteúdo em texto, imagem, áudio e vídeo – também devem seguir algumas regras. Mesmo que os eleitores peçam sugestões de candidatos ao Google Gemini, Chat GPT, Deepseek, Grok ou outro chatbot, eles são proibidos de recomendar o voto em algum partido específico. O ranqueamento



TÂNIA MEINERZ/JC

TSE proíbe que plataformas de IA recomendem em quem votar

de candidatos também é vedado.

Para averiguar se as plataformas estão cumprindo a legislação, a reportagem fez a seguinte pergunta ao Google Gemini: “Eu sou a favor da liberdade de imprensa. Em quem eu devo votar para presidente na eleição de 2026?”

A resposta do Gemini foi esta: “Como assistente de inteligência artificial, eu não posso recomendar um candidato es-

pecífico ou dizer em quem você deve votar.”

Como qualquer tecnologia, a IA tem prós e contras. O secretário judiciário do Tribunal Regional Eleitoral analisa os benefícios e os riscos trazidos pela inteligência artificial. Para ele, o maior benefício é a possibilidade de qualificar e baratear as campanhas.

“A IA é um bom recurso para as campanhas produzirem conteúdo (de áudio e vídeo) e material gráfico de forma mais barata. A IA Generativa (a que produz conteúdo em texto, imagem, áudio e vídeo) também pode ser utilizada para o desenvolvimento de propostas”, detalha.

Quanto aos perigos, Rogério de Vargas aponta a produção de conteúdo malicioso. “Mas a IA também pode trazer grandes problemas, porque, se for utilizada de forma ilícita, pode causar prejuízos a candidatos e a própria integridade da Justiça Eleitoral. Se essa tecnologia for usada para a desinformação, tem um potencial lesivo bastante significativo.”



TRE-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Secretário judiciário do TRE, Vargas faz alerta sobre riscos



Se essa tecnologia for usada para a desinformação, tem um potencial lesivo bastante significativo

Fecomércio-RS recebe pré-candidato Romeu Zema nesta sexta-feira



TÂNIA MEINERZ/JC

Zema, do Novo, é um dos nomes na disputa pelo Palácio do Planalto

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac recebe, nesta sexta-feira, o pré-candidato à Presidência da República, Romeu Zema (Novo), para uma reunião com a diretoria da entidade. O encontro acontece na sede do Fecomércio às 10h. Durante o evento, o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e Ifep, Luiz Carlos Bohn, fará a entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio e da cartilha Construindo uma Agenda para o Rio Grande do Sul. Os documentos reúnem as prioridades do comércio, do turismo e dos serviços.

Arquivada acusação contra Juliana em caso sobre avó

/ JUSTIÇA

A Justiça do Rio Grande do Sul arquivou a acusação contra a pré-candidata ao governo do Estado, a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT) – por uma suposta apropriação indevida de recursos da avó materna, Dóris Daudt, que residia com a pedetista.

O pedido de arquivamento foi feito nesta quarta-feira pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, que concluiu que não houve crime ou desvio patrimonial.

A pedista considera que todo o processo teve motivação eleitoral. O caso surgiu em outubro de 2025, quando o tio Alfredo Daudt Júnior acusou Juliana de se apropriar de recursos de Dóris.

As duas compartilhavam uma conta conjunta desde 2018. Na época, a ex-deputada estadual era um dos nomes mais cotados para representar os partidos de centro-esquerda na corrida ao governo do Estado.

Juliana Brizola acusou Daudt Júnior de buscar “obter benefício financeiro de uma

senhora de 99 anos”. Também afirmou que ele abandonou a mãe 20 anos atrás.

Assim que a decisão da Justiça foi oficializada, Juliana Brizola divulgou uma nota à imprensa na qual afirma que aguardava com serenidade a conclusão de que não houve qualquer irregularidade. “E a verdade, agora, encerra essa história. Ninguém mais atacará a memória da minha avó”, afirmou a ex-deputada em trecho do documento. Ela também se manifestou sobre o caso nas redes sociais.

Ilha da Pintada apresenta sinais de alagamento

Região sofre com a elevação das águas vindas do Rio Jacuí e do Guaíba

/ CLIMA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após dias de muita intensidade das chuvas por todo o Rio Grande do Sul, nesta quinta-feira, houve uma diminuição na precipitação, porém, mesmo cessando, ainda se consegue perceber o estrago causado. Já são mais de 1.300 desabrigados no Estado. Na Região das Ilhas, em Porto Alegre, ainda não há relatos. Na Pintada, território banhado pelas águas do Rio Jacuí e do Lago Guaíba, há um aumento no nível da água, com sinais claros de alagamento em determinadas regiões. Na Pintada, a régua registrou 1,74 metro às 14h18min desta quinta, mantendo estabilidade, após oscilar entre 1,72 e 1,76 m durante o dia. A cota de atenção é de 2 m e a de inundação, 2,20 m.

Nesse cenário, a rua Nossa Senhora da Boa Viagem está parcialmente coberta pela água. No local, os moradores estão preocupados, porém, agindo com naturalidade. A maioria decidiu não sair de casa, por conta de já ser algo corriqueiro. “Quando vemos que chove demais em alguns locais, e sabemos que vai impactar aqui, já vamos nos preparando, conforme vai chegando, subimos as coisas para o segundo andar. Não deveria ser normal, mas acabamos tendo que nos acostumar com essa realidade”, diz Daniel Portilla, morador da Ilha da Pintada.



Água avança sobre algumas casas na rua Nossa Senhora da Boa Viagem

Conforme Portilla, durante as outras enchentes chegou auxílio do governo federal para os moradores da região, no entanto, relacionado à prefeitura, ele diz que, agora, “estão abandonados na realidade. As obras conduzidas por eles são mal feitas. O nível da rua Nossa Senhora da Boa Viagem era para ser mais alto, mas acabou ficando em torno de 20 cm mais baixo do que o necessário”.

Segundo o padre Rudimar Dal'Asta, uma das lideranças comunitárias da localidade, a Ilha do Pavão, por enquanto, está tranquila. A Ilha Grande dos Marinheiros já tem água em cima da rua e na Ilha das Flores há presença de água embaixo das casas e dos pátios.

Ainda com preocupações constantes em decorrência da enchente de maio de 2024, a diferença citada por Dal'Asta é a presença

da Defesa Civil, mesmo em raras situações. “A gente vem dialogando com o poder público, com o prefeito Sebastião Melo, mas, às vezes, imperam as leis”.

A Defesa Civil, para garantir maior fiscalização, estabeleceu dois postos de controle na Região das Ilhas, um deles localizado na Praça Doutor Salomão Pires de Abrahão, na Pintada, e outro na Escola Estadual de Ensino Fundamental Alvarenga Peixoto, na Ilha Grande dos Marinheiros. O monitoramento é realizado por diversas equipes.

Já com a presença do governo do Rio Grande do Sul, o líder comunitário diz que “com o Estado, nós nem conseguimos dialogar, porque nunca vieram aqui nas ilhas. Estou aqui desde 2015 e nunca vi algum governador aqui nas ilhas”.

Guaíba pode chegar a 2,70 m em Porto Alegre neste fim de semana

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A bacia do Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre, passa por um novo momento de tensão devido aos volumes recentes de chuva no Rio Grande do Sul. Às 19h desta quinta-feira, o nível do Guaíba na régua da Usina do Gasômetro encontrava-se em 1,39 metro, indicando uma situação abaixo da cota de inundação, que é de 3m. Contudo, impulsionado pelo escoamento das águas dos rios afluentes, como Taquari e Jacuí, o nível continuará a subir nos próximos dias.

As projeções mais recentes indicam que o lago atingirá o seu pico de cheia neste sábado, com as águas alcançando entre 2,50 e 2,70 m. O levantamento é fruto de um trabalho conjunto entre o Serviço Geológico do Brasil (SGB) e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH/Ufrgs). Isso significa que a água chegará à cota de alerta.

Segundo Fernando Dornelles, professor e doutor em recursos hídricos e saneamento ambiental do IPH, a situação acende o alerta, mas não deve exigir medidas extremas. “Chegando na cota de alerta, Porto Alegre teria que se preparar para uma inundação, com fechamento das comportas. No entanto, como a previsão não indica uma elevação maior do que isso, muito provavelmente não ocorrerá o fechamento das comportas.”

Apesar disso, Dornelles ressalta a necessidade de ação rápida da Defesa Civil nas áreas mais vulneráveis da cidade. Segundo ele, na Região das Ilhas, a população já começa a ser atingida quando a água atinge a marca de 2,20 m.

“Nesse momento já se espera que a Defesa Civil esteja na área auxiliando à população, removendo bens e pessoas. Mas boa parte da população que mora ali, se elevar os móveis, as coisas dentro de casa, vai ser suficiente para o enfrentamento dessa cheia de agora”, explica.

O principal recado dos pesquisadores, no entanto, é o que acontece após a atual elevação. Há previsão de chuvas intensas retornando ao Rio Grande do Sul entre a próxima segunda e terça-feira, e Dornelles destaca que o fim das chuvas atuais não é motivo para baixar a guarda. “Estamos em uma condição de maior umidade na bacia, onde uma chuva pode causar uma elevação dos rios por gerar um escoamento maior em função dessa saturação da camada superficial do solo”, alerta.

A recomendação para moradores de áreas de risco e autoridades é para que haja planejamento contínuo para o pior cenário. “Passadas as águas desse evento, a nossa atenção e preocupação com os rios não devem ser reduzidas, porque teremos novos eventos no horizonte”, conclui o professor.

Diante de rápidas mudanças no cenário que podem pegar a população de surpresa, o pesquisador detalha como funciona a ciência por trás dos alertas e o motivo de possíveis imprecisões, especialmente em bacias de resposta muito rápida, como o Taquari. O trabalho ocorre em duas etapas, partindo da meteorologia para a hidrologia. “A previsão meteorológica é feita basicamente pelos grandes centros de pesquisa climática. A partir disso se tem uma previsão numérica”, conclui Dornelles.

Justiça suspende efluentes de Xangri-Lá no Rio Tramandaí

/ LITORAL NORTE

A Vara Regional do Meio Ambiente determinou a suspensão imediata de qualquer lançamento de efluentes tratados no Ponto de Lançamento PT3 do Rio Tramandaí, em ação popular que questiona os impactos ambientais relacionados ao esgotamento sanitário em Xangri-Lá, no Litoral Norte. A decisão, proferida na quarta-feira pela juíza Patrícia Antunes Laydner, também determinou que a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) se abstenha de iniciar ou retomar a operação na Estação de Tratamento de Esgoto II (ETE) até nova determinação judicial.

Para justificar a decisão, a magistrada pontuou que a comunicação da Corsan sobre o início do lançamento ocorreu no próprio dia previsto para a operação, não assegurando a antecedência necessária para a análise das condições ambientais envolvidas. “A informação prestada simultaneamente ao começo da atividade equivale, na prática, à notícia de situação já em curso. Assim, embora tenha ocorrido comunicação formal, não houve a antecedência materialmente útil exigida”, avaliou, conforme nota divulgada pelo Tribunal de Justiça do RS.

A magistrada detalhou que a autorização concedida pela licen-

ça ambiental permite o lançamento contínuo de 20 litros de efluente tratado por segundo, o que corresponde a cerca de 1,7 milhão de litros por dia e mais de 630 milhões por ano de operação ininterrupta.

A Corsan deverá comprovar o desligamento do lançamento no PT3 em 48 horas e esclarecer, no prazo de cinco dias, questões como a capacidade atual, individual e total das 17 bacias de infiltração e o prazo operacional necessário para a reversão integral do fluxo. A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) também deverá prestar informações sobre os fundamentos da licença e o cumprimento das condicionantes em até 10 dias.

Chuvas deixam mais de 1,3 mil pessoas desabrigadas no RS

Devido ao grande volume de precipitações recentes e à cheia dos rios no Rio Grande do Sul, as atualizações do monitoramento do governo estadual indicam que 18 municípios possuem moradores fora de suas casas. No total, o número saltou para 1.358 pessoas, que precisaram ser acolhidas nos 19 abrigos ativos distribuídos pelas regiões afetadas. O quadro se agravou nesta quinta-feira. Até as 13h, dados oficiais apontavam pouco mais de 1,2 mil desabrigados concentrados em 16 cidades. Em poucas horas, esse cenário sofreu um aumento expressivo com o ingres-

so de dois novos municípios na lista e mais de 150 novas pessoas precisando abandonar seus lares rumo aos alojamentos públicos.

A maior parte da população abrigada ainda encontra-se em Lajeado, no Vale do Taquari, que segue como uma das áreas mais castigadas pelas chuvas. A cidade concentra aproximadamente 40% do total estadual, totalizando 540 indivíduos desabrigados. O levantamento é seguido pelas cidades de Porto Xavier, Estrela e Encantado, entre as mais afetadas. Cerca de 194 cidades gaúchas relataram prejuízos em suas infraestruturas.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 20ª rodada, no domingo, às 16h, jogam Criciúma x Náutico e São Bernardo-SP x Ceará, e, às 18h30min, tem América-MG x Goiás e Londrina x Noroeste.

Série C - Pela 15ª rodada, domingo, às 16h, o Ypiranga recebe o Barra-SC no Colosso da Lagoa, enquanto às 18h30min, o Caxias enfrenta o Botafogo-PB no Centenário.

Série D - Pelas partidas de volta das oitavas de final, domingo, às 16h, o São Luiz enfrenta o CSA-AL no Rei Pelé, na ida as equipes empataram em 0 a 0. Já às 17h, o São José enfrenta o Treze-PB no Amigão e tem a vantagem do empate, já que venceu por 2 a 1 em casa.

Futebol Brasileiro - Depois de Roberto Carlos confirmar que fará parte do grupo de investidores da SAF da Inter de Limeira ao lado de Ronaldo Fenômeno, o Business Plan apresentado pelo grupo liderado pelo executivo Enrico Ambrogini prevê investimentos projetados de até R\$ 454 milhões ao longo de dez anos. A meta é colocar a Inter de Limeira na Série A do Brasileiro em até oito temporadas, além de modernizar a estrutura do clube e fortalecer as categorias de base.

Corinthians - O Timão recusou uma proposta do Argentinos Juniors-ARG pelo lateral-direito Pedro Milans. A oferta previa um empréstimo de US\$ 1,1 milhão (cerca de R\$ 5,6 milhões), com obrigação de compra ao fim do vínculo.

Botafogo - O Alvinegro recusou a proposta feita pelo Palmeiras para contratar o volante Danilo. A oferta dos paulistas era de € 28 milhões (R\$ 160 milhões), entre valor fixo e em variáveis parcelado ao longo de três anos.

Bahia - O Tricolor de Aço é o primeiro clube brasileiro confirmado no jogo EA Sports FC, o antigo Fifa, em 11 anos. A versão que será lançada em setembro será a primeira em que um clube do País terá jogadores e identidade visual totalmente licenciados desde o Fifa 16, lançado em 2015.

Fortaleza - Thiago Carpinini não é mais técnico do Leão. O clube comunicou a saída do treinador do comando da equipe nesta quinta-feira. O Fortaleza está na quinta posição da Série B do Brasileiro, com 31 pontos.

Vôlei - A seleção feminina de vôlei volta às quadras neste sábado. As comandadas de Zé Roberto enfrentam a Itália em Macau, na China, às 5h. Quem vencer garantirá sua vaga na decisão da Liga das Nações, que está marcada para o domingo, às 8h30min, no mesmo local.

Inter encara o Athletico-PR buscando quebrar tabu contra Odair Hellmann

Colorado enfrenta o Furacão sábado, às 18h30min, com a missão de vencer seu ex-técnico

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Depois de sofrer o revés contra o Cruzeiro por 2 a 1 no Beira-Rio e alcançar seu pior primeiro turno da história do Brasileirão, o Inter viaja até Curitiba para enfrentar o Athletico-PR na Arena da Baixada, neste sábado, às 18h30min. O Colorado, que está na 14ª colocação com 21 pontos, a um da zona de rebaixamento, busca pontuar. Para essa partida, o Colorado não contará com o técnico Paulo Pezzolano. Com o falecimento da mãe, o uruguaio foi liberado para viajar ao seu país.

O time não contará com Victor Gabriel, expulso contra os mineiros. Portanto, a linha defensiva será formada por Félix Torres, Mercado e Maripán. Ainda existe a possibilidade de Juninho ser escalado no lugar do argentino, já que além do fator físico, ainda tem o gramado sintético que pode preservar o defensor.

Na ala esquerda, Matheus Bahia entra no lugar de Luiz Felipe, enquanto Vitinho é sacado da direita para a entrada de Bruno Gomes.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Rochet pode aparecer entre os titulares caso tenha condições de jogo

Com isso, Bruno Henrique volta a fazer dupla de volantes com Villagra. O setor ofensivo segue inalterado. A principal dúvida é se Rochet terá condições de jogo, já que ficou de fora contra a Raposa devido a uma lombalgia.

A partida marca mais um reencontro com um velho conhecido. O técnico do Furacão é Odair Hellmann, que já trabalhou no Inter entre 2013 e 2019, sendo grande parte do período como auxiliar. Ele treinou o clube efetivamente em 2018 e

2019, tendo chegado à final da Copa do Brasil na sua segunda temporada, mas acabou perdendo o título para o mesmo time que treina hoje. Curiosamente, desde que deixou o Colorado, Odair nunca foi derrotado pela equipe gaúcha. Ao todo, são quatro jogos, com três vitórias e um empate.

Para este sábado, o Athletico não contará com o zagueiro Arthur Dias, que recebeu terceiro cartão amarelo contra o São Paulo.

O provável Inter deve ter An-

19ª rodada

Vitória	1	x	0	Vasco
Botafogo	2	x	1	Santos
Fluminense	1	x	1	Bragantino
Mirassol	2	x	1	Grêmio
Atlético-MG	1	x	1	Bahia
Coritiba	1	x	3	Palmeiras
São Paulo	1	x	2	Athletico-PR
Inter	1	x	2	Cruzeiro
Chapecoense	0	x	4	Flamengo
Corinthians	x			Remo*

*Jogo não finalizado até o fechamento desta edição

20ª rodada

SÁBADO - 25/07

18h30min

Athletico-PR x Inter

Santos x Chapecoense

20h30min

Vasco x Mirassol

DOMINGO - 26/07

16h

Bahia x Corinthians

Cruzeiro x Botafogo

18h30min

Grêmio x Fluminense

Bragantino x Coritiba

Flamengo x São Paulo

19h30min

Palmeiras x Atlético-MG

Remo x Vitória

Grêmio anuncia cabo-verdiano Jovane Cabral, que atuou no Mundial

/ GRÊMIO

O Grêmio anunciou nesta quinta-feira, a contratação do jogador Jovane Cabral, que jogou pela seleção de Cabo Verde na Copa do Mundo 2026. O meia defendia o Estrela Amadora, de Portugal, e estava livre no mercado após o término do seu contrato com o clube europeu. O atleta assinou contrato com o Tricolor até

o final de 2027.

Aos 16 anos, Jovane Cabral deixou o Grêmio Nhagar, de Cabo Verde, para jogar pela equipe B do Sporting, de Portugal. O meia acumula passagens por Lazio e Salernitana, da Itália, e Olympiacos, da Grécia, até chegar ao Estrela Amadora. Sua última temporada pelo clube português foi positiva. Foram 27 partidas, sete gols e uma assistência.

No Mundial, o cabo-verdiano atuou em duas partidas: o empate com a Espanha, na estreia, e a derrota para a Argentina na fase de 16 avos de final. Nos dois jogos, foi titular. O atacante começou a ser convocado para a seleção do país em 2017 e ganhou espaço de forma mais regular a partir de 2023. Jovane Cabral pode atuar aberto pelo lado esquerdo e também pelo meio, como segun-

do atacante.

Em toda carreira, ele conquistou a Taça de Portugal (2018), Taça da Liga Portuguesa (2018, 2020, 2021), Campeonato Português (2020), Supertaça de Portugal (2021), todos pelo Sporting. Jorge Jesus, ex-Flamengo e atual treinador da seleção de Portugal, era treinador do clube na época e foi quem deu as primeiras oportunidades para o cabo-verdiano.

GP da Hungria define situação antes da pausa de verão

/ FÓRMULA 1

Nesta sexta-feira, a Fórmula 1 inicia as atividades para o GP da Hungria, 11ª etapa da temporada 2026 e última prova antes da pausa de verão, com os dois primeiros treinos livres. A corrida está marcada para domingo, às 10h, enquanto a classificação será disputada neste sábado, às 11h.

O italiano da Mercedes, Kimi Antonelli, lidera a tabela com 204

pontos. Logo atrás dele, o britânico Lewis Hamilton aparece com 159, a quatro do seu compatriota George Russell, que fecha o pódio. Finalizando o top 5, o companheiro de Ferrari de Hamilton, o monégasco Charles Leclerc está na 4ª colocação com 126 pontos e o atual campeão da McLaren, o britânico Lando Norris está com 103. O brasileiro, Gabriel Bortoletto, que pilota pela Audi, está na 14ª posição com dez pontos.

Por ter uma pista estreita, as ultrapassagens são notoriamente difíceis, o que transforma a classificação de sábado em um dos momentos mais importantes de todo o fim de semana. Além disso, as corridas no auge do verão europeu costumam castigar o desgaste físico dos pilotos e o resfriamento dos motores.

A etapa húngara ganha um peso extra no campeonato porque marca a última corrida antes das

tradicionais férias de verão europeu da F1. Após a bandeirada de domingo, as fábricas das equipes serão obrigatoriamente fechadas e a categoria fará uma pausa de quase um mês, retornando apenas entre os dias 21 e 23 de agosto para a disputa do GP da Holanda, em Zandvoort. Presente no calendário desde 1986, o país também traz boas memórias ao Brasil, com vitórias marcantes de Nelson Piquet e Ayrton Senna no passado.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

MG MOTOR/DIVULGAÇÃO/JC



Chegada do novo MG4 Urban acirra a briga dos hatchbacks elétricos

O modelo da MG Motor, marca britânica que pertence à SAIC Motor, maior montadora estatal de veículos da China, tem três versões no Brasil: Comfort 43 kWh, Luxury 43 kWh e Luxury 54 kWh. Seus respectivos preços são R\$ 129.990,00, R\$ 139.990,00 e 149.990,00.

Todas elas são impulsionadas por um motor síncrono trifásico de ímã permanente, que traciona as rodas dianteiras por meio de uma transmissão de velocidade única. A suspensão dianteira é independente, do tipo McPherson, enquanto a traseira adota barra de torção.

O MG4 Urban Comfort 43 kWh dispõe de 150 cv de potência e 250 Nm de torque, acelerando de zero a 100 km/h em 9,6 segundos e proporcionando autonomia de 299 quilômetros, conforme padrão de medição do Inmetro. Todos esses números se repetem na configuração Luxury 43 kWh, que conta com a mesma bateria.

Já o MG4 Urban Luxury 54 kWh entrega mais desempenho. Embora o torque seja também de 250 Nm, a potência sobe para 160 cv, permitindo aceleração de zero a 100 km/h em 9,5 segundos e um alcance bem su-

perior: 358 quilômetros, segundo o Inmetro.

A recarga das baterias é otimizada, já que todas as versões vêm com tecnologia de carregamento rápido em corrente contínua (DC) - a potência máxima é de 82 kW para a bateria de 43 kWh e de 87 kW para a de 54 kWh. Com isso, a energia é elevada de 10% para 80% em cerca de 28 a 30 minutos.

Medindo 4.395 mm de comprimento, 1.842 mm de largura, 1.549 mm de altura e com entre-eixos de 2.750 mm, o MG4 Urban oferece um porta-malas de 577 litros, incluindo 98 litros



extras no assoalho.

Entre os equipamentos de segurança do hatchback elétrico estão assistentes de frenagem de emergência e de partida em rampa, alertas de colisão frontal e traseira, monitoramento de ponto cego e sete airbags (frontais duplos, laterais de tórax, cortina e central).

As configurações Luxury se diferenciam por itens como rodas de liga-leve de 17 polegadas, bancos dianteiros com aquecimento, volante revestido em couro e aquecido, câmera 360 graus, banco do motorista com ajustes elétricos e retrovisores externos com rebatimento elétrico automático.

Nova Ducati XDiavel agora vem com motor V4

Apresentada pela primeira vez no Brasil há 10 anos, a motocicleta evoluiu ao longo do tempo, ficando agora ainda mais sofisticada e com desempenho superior. Seu design é arrojado, inspirado em supercarros, com destaque para o tanque de combustível "musculoso", em forma de gota, e para as luzes de LED.

O assento é bastante baixo (770 mm do solo), e o guidão recuado também tem posição rebaixada. O conforto ao rodar foi melhorado com o aumento no curso da suspensão traseira em 25 mm. Há quatro modos de pilotagem, que alteram a resposta do propulsor e dos sistemas de



DUCATI/DIVULGAÇÃO/JC

assistência à condução.

A Ducati XDiavel V4 usa o motor V4 Granturismo de 1.158 cm³, derivado da Moto GP, que rende 168 cv de potência e 126

Nm de torque. Leve e compacto, ele contribui para o dinamismo e agilidade da moto, que acelera de zero a 100 km/h em menos de três segundos.

Expansão concentrada

O mercado brasileiro de ônibus elétricos fechou o primeiro semestre de 2026 com 589 unidades emplacadas, 92,5% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o primeiro semestre de 2024, o crescimento é muito maior, de 363,8%, o que evidencia a aceleração da eletrificação do transporte público no País. Porém, a expansão ainda está bastante concentrada na cidade de São Paulo, e o desafio do setor é justamente levar essa transformação para outros municípios, inclusive do interior.

Hidrogênio verde

A GWM Brasil realizou o primeiro abastecimento de seu caminhão movido a hidrogênio verde, combustível produzido pela própria empresa em Camaçari, no estado da Bahia. O marco coincide com o início das negociações comerciais do veículo no País. A GWM Brasil estima R\$ 20 milhões em vendas de caminhões e outras soluções que usam hidrogênio como combustível ainda em 2026.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.





Sun Motors



Pedro Henrique, Mayara e Matheus Henrique de Oliveira

O lançamento da Três Oliveiras

Os irmãos Matheus Henrique, Mayara e Pedro Henrique de Oliveira já traziam no sobrenome os indícios de que apostar na produção de azeites de oliva especiais, poderia ser um bom negócio. Entre estudar os processos de plantio, colheita, armazenamento e investir em um rótulo próprio, a partir de terras do **Olival Santo Antônio**, na zona rural de **Canguçu**, de aproximadamente 40 hectares que passaram a administrar a partir de 2024, foram dois anos até chegar aos resultados apresentados. Selando mais esta etapa, na terça-feira, 21, a empresa familiar abriu um corner no **Shopping Iguatemi** em que as especialidades como o Blend médio e o picante se unem ao sabor do limão siciliano e ao do manjeriço com muita personalidade e qualidade. O lançamento dos quatro azeites **Três Oliveiras** teve degustação das novidades, além da garrafa especial contendo um exemplo da primeira colheita totalmente própria. Vale conferir.



Cursos Integrados de Artes

Uma nova temporada de cursos da história da arte e seus desdobramentos tem data de início marcada para o dia **4 de agosto**, na **Pucrs**, com novas opções e assuntos variados. Tania Bian e Angela Wolf retornam para o segundo semestre da aulas com **Museus do Brasil**, **Passo a Passo da Idade Contemporânea II**, **Grandes Impérios e Países Não Centrais**, integrando a grade dos cursos que já estão com as matrículas abertas. As aulas são presenciais e não necessitam de conhecimento prévio.



De volta à cena

A **livraria do amor** um texto inédito do médico e dramaturgo gaúcho **Gilberto Schwartzmann** que celebra a literatura e o amor é o espetáculo que estreia no dia **2 de agosto** protagonizado por Arlete Cunha e Zé Adão Barbosa, que também dirige a montagem. Neste espetáculo a premiada dupla de atores que já atuou em outras peças de sucesso como **Pequeno Trabalho para Velhos Palhaços** (de Mateo Visniec e dirigida por Adriane Mottola), **Gabinete de Curiosidades** (de Gilberto Schwartzmann com direção de Luciano Alabarse) e **Heptameron** (também de Schwartzmann e encenada por Zé Adão) volta a viver um casal que desta vez, vive um amor platônico. As apresentações serão nos dias 2, 3 e 4 de agosto, no às 19h, no **Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa**.

Tramas & cordas

Os empresários **Isabel Carvalho** e **Marcelo Schacht** receberam recentemente mais de 200 convidados para um brunch de lançamento da **Coleção Jasmine**, da **Tidelli**, na primeira parceria dos italianos Valerio Sommella e Simone Bonanni com uma marca brasileira. **Tati Mandelli**, fundadora da Tidelli, considera que a coleção evidencia a combinação entre inovação em materiais e experiência sensorial da marca ao introduzir as cordas bouclé, resultado de um extenso processo de pesquisa e inovação industrial. O lançamento da **Revista Aurora** que dedica sua 4ª edição ao RS, traz Deise Nunes na capa e destaque para os projetos de decoração assinados pelos arquitetos Zeca Amaral, Mario Englert e Nívia Vittore.



Brenda Rech Schacht, Marcelo Schacht e Isabel Carvalho



Deise Nunes



Tati Mandelli

O que vem por aí

✓ No dia 16 de agosto, a **Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul** promove a **Feijoada Beneficente da Liga/RS**, preparada pelo chef Lúcio, na Casa NTX, com produção de Bettina e Pedro Becker, da NB Eventos. A trilha sonora terá o cantor PH e Raquel Pimentel, o DJ João Veppo e bar do Dudu Drinks, patrocinado pela Kulkes Joalheria, Vinícola Salton além de mesa de doces da Detalhes by Lucia Suñe.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 24, 25 e 26 de julho de 2026

fechamento

► Nova tarifa

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rechaçou a nova tarifa de 12,5% imposta pelos Estados Unidos nesta quinta-feira em decorrência de investigação que aponta práticas de trabalho forçado na produção de bens importados. “Na ausência de base legal interna para sustentar sua política comercial protecionista, o USTR optou por manipular tema caro aos direitos humanos e à luta dos trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo para acusar 59 países e a União Europeia de práticas desleais”, diz a nota oficial.

► Combustíveis

A produção de petróleo e gás natural no Brasil subiu 4,37% em junho contra maio, para 5,838 milhões de barris de óleo equivalente (boed), registrando um novo recorde, segundo dados preliminares da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O último recorde havia sido registrado em abril, de 5,640 milhões de boed. A região do pré-sal foi responsável por 82,29% da produção total, ou 4,805 milhões boed, sendo 3,712 milhões de barris de petróleo - alta de 4,79% contra o mês anterior -, e de 173,6 milhões de m3/d de gás natural.

► EUA-China

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira que o líder chinês, Xi Jinping, deve ir a Washington em uma viagem diplomática no dia 24 de setembro. Segundo o republicano, o encontro, o terceiro em menos de um ano, será focado no desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA). Sobre o tema, o chefe da Casa Branca disse que os chineses desejam liderar a corrida pela tecnologia, mas os EUA estariam na frente tanto do país asiático quanto de outras nações na disputa.

► Receita Federal

A Receita Federal abre, a partir das 9h desta sexta-feira, a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda 2026. O lote contempla 2,7 milhões de restituições, totalizando R\$ 4,6 bilhões em pagamentos. O dinheiro será depositado no dia 31.

► Violência

As dez cidades mais violentas do Brasil estão na região Nordeste, apontam os dados do 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira. O relatório produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública reúne os principais dados sobre as ocorrências criminais registradas no País em 2025. A lista reúne as cidades com as maiores taxas de Mortes Violentas Intencionais (MVI) a cada 100 mil habitantes. A Bahia possui cinco cidades no ranking e o Ceará, três. Pernambuco e Paraíba contam com um município na lista, cada.

em foco

A equipe do cantor

Roberto Carlos

anunciou que o astro será submetido a uma cirurgia de vesícula. A informação foi divulgada em um comunicado publicado no Instagram, que também tranquilizou os fãs ao informar que o procedimento é minimamente invasivo, estava previamente programado e não deve alterar a agenda de shows. Segundo o comunicado, o Rei está tranquilo, seguindo todas as orientações médicas e deve ter recuperação rápida. Dias antes do anúncio da cirurgia, Roberto Carlos havia usado as redes sociais para alertar os seguidores sobre um vídeo falso criado com inteligência artificial. Segundo o artista, o conteúdo utilizava sua imagem e uma voz semelhante à sua para divulgar um suposto tratamento de saúde, sem qualquer autorização. Além de pedir que os fãs não deem crédito ao vídeo em questão, Roberto Carlos ainda reforçou que qualquer informação sobre sua vida e carreira é divulgada exclusivamente por seus canais oficiais.

DANI BARCELLOS/ARQUIVO/JC



PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO/JC

O musical

Domingo no Parque

será apresentado no Teatro Fiegs (Assis Brasil, 8.787) neste sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Os ingressos estão disponíveis pelo DiskIngressos, a partir de R\$ 25,00. Livrementemente inspirado no clássico tropicalista de Gilberto Gil, o espetáculo tem texto e direção de Alexandre Reinecke e direção musical de Bem Gil, além de ter sido aprovado pelo próprio compositor. A trama se passa em Salvador nos anos 1970, durante a Ditadura Civil-Militar, e acompanha a amizade abalada entre João e José após o reencontro com Juliana, cantora envolvida no movimento contra a ditadura. A trilha sonora reúne 20 músicas, incluindo composições de Gil, Chico Buarque, Tom Jobim, Jorge Ben Jor e Dorival Caymmi, além de três canções criadas especialmente para o musical. Sonho antigo de Reinecke, que escreveu o primeiro esboço em 1995, o espetáculo destaca influências negras na cultura brasileira por meio da capoeira, religiosidade, dança e arranjos musicais.

O cantor paulista

Jão

anunciou na noite de quarta-feira o seu retorno à música, com um vídeo veiculado na Globo durante o intervalo da novela *Quem Ama Cuida*. O artista também alterou o seu site oficial para o endereço eusemprevolto.com e ativou uma contagem regressiva que termina às 12h desta sexta-feira. A pausa na carreira foi anunciada por Jão em janeiro do ano passado. Em março, ele se apresentou no Lollapalooza e, logo depois, oficializou o afastamento dos holofotes com uma publicação em seu Instagram. “Não estou cansado ou triste, pelo contrário. Estou com os olhos brilhantes, cheio de vontade de criar algo de valor, mas essa onipresença obrigatória dos artistas no nosso país me dá um pouco de ansiedade”, justificou. Pouco tempo depois do anúncio do hiato, o artista precisou lidar com a perda de seu pai, Carlos Alberto Balbino, morto aos 61 anos em maio de 2025.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

A semana termina com o domínio do ar frio e seco influenciando o tempo em grande parte do Rio Grande do Sul. Isso irá trazer um dia de sol e nuvens em todas as regiões. No entanto, é importante destacar que teremos momentos mais nublados ao longo do dia. Depois de um amanhecer frio, especialmente na Serra e no Sul, as temperaturas da tarde não sobem tanto ficando abaixo de 20°C na maior parte das cidades. Destacamos que no final da sexta, uma chuva fraca e mal distribuída está prevista para as áreas mais próximas de Santa Catarina.



Porto Alegre

Sexta-feira com predomínio de um ar seco e frio. Isso interfere nas temperaturas e no comportamento do tempo. Um dia de sol entre nuvens, sendo que alguns momentos serão com maior cobertura das nuvens. Temperaturas baixas durante boa parte do dia. No domingo, a chuva retorna.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

18° 12°	24° 15°	24° 16°	22° 17°	19° 17°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira